

# "Tudo pelos autores, sempre!"

Vitória histórica nas eleições SPA 2018

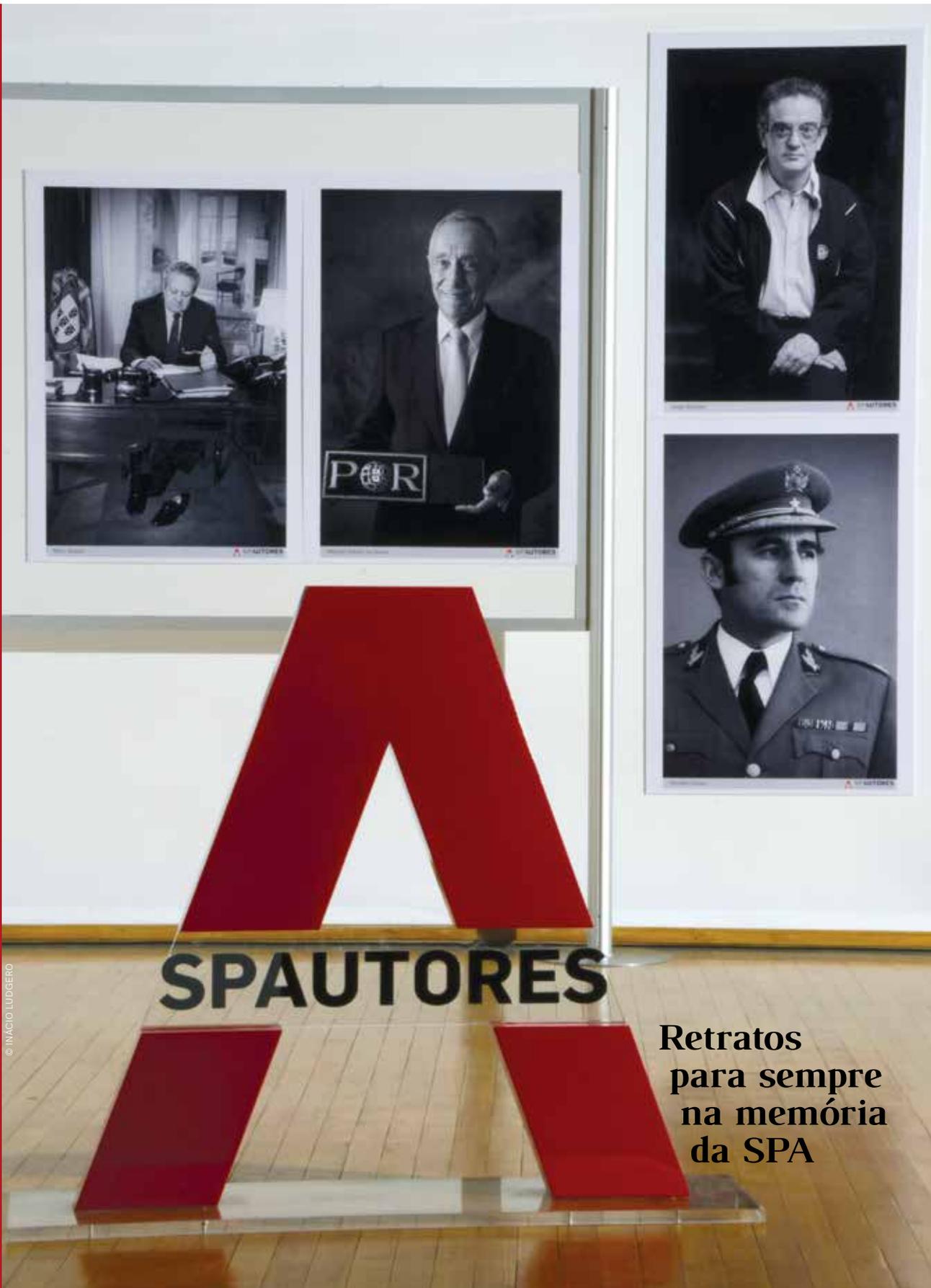


*O Perfil do Autor  
em Portugal:*  
Estudo inédito  
SPA / ISCSP  
fornece  
ferramentas para  
profissionalização

Dirigentes  
da CISAC  
recebidos  
por António  
Guterres  
na sede  
da ONU

Patrícia Akester  
escreve sobre  
controvérsia  
e falsas questões  
acerca da Directiva  
sobre o Mercado  
Único Digital

© INACIO LUDGERO



Retratos  
para sempre  
na memória  
da SPA

# VAI PAGAR COM DINHEIRO OU CARTÃO?



## COM A APP MILLENNIUM!

Vivemos num mundo cada vez mais exigente onde tudo o que facilita a nossa vida é bem-vindo. No Millennium bcp estamos sempre atentos às novas tecnologias e ao que elas nos permitem fazer para o ajudar a simplificar o seu dia-a-dia.

### FOI POR ISSO QUE INTRODUZIMOS NOVAS FUNCIONALIDADES NA APP MILLENNIUM.

- Compras com telemóvel em comerciantes aderentes ao MB WAY
- Levantamentos Multibanco sem cartão
- Transferências MB WAY para número de telemóvel
- Gestão e Controlo da segurança de cartões
- Criação de cartões MB NET
- Cartões de fidelização das suas lojas

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.



Millennium  
bcp

**PROPRIEDADE**

Sociedade Portuguesa  
de Autores.  
Av. Duque de Loulé, 31,  
1069-153 Lisboa  
Telf. 21 359 44 00  
Fax. 21 353 02 57  
NIF 500257841  
E-mail geral@spautores.pt

**DIRECTOR**

José Jorge Letria

**DIRECÇÃO EXECUTIVA****E COORDENAÇÃO**

José Jorge Letria

**EDITORA**

Edite Esteves

edite.esteves@spautores.pt

**TEXTOS**

Administração e Direcção  
da SPA, Edite Esteves (EE),

José Jorge Letria,

Patrícia Akester

e Rui Massena

**FOTOGRAFIA**

Alfredo António,

D.R., Inácio Ludgero,

Nuno Botelho / Expresso

e © Arquivo SPA

**DESIGN**

João Pedro Mota/Público

**PRODUÇÃO**

Público,

Comunicação Social, SA

**PERIODICIDADE**

Trimestral

Esta publicação

é de distribuição

gratuita com

o jornal PÚBLICO

e não pode

ser vendida

separadamente.

Os textos desta

edição da revista

AUTORES não

obedecem ao

Acordo Ortográfico

**Eleições na SPA**

**04** Presidente reeleito da SPA  
comenta vitória de lista única  
*Tudo pelos Autores, Sempre!*  
para quadriénio 2019-2022  
com votação histórica  
e Comissão de Honra com  
260 nomes de apoiantes

**Em foco**

**09** *O Perfil do Autor  
em Portugal:*  
Estudo inédito  
da SPA com ISCPs

**Notícias**

**11** Departamento jurídico  
da SPA recupera créditos

**Destaque**

**12** SPA vai ter programa  
na SIC e confirma  
Gala 2019 no CCB  
com transmissão  
directa na RTP 2

**Zoom**

**14** Antestreia dos documentários  
*Jazzé Duarte e Portugal  
Culto e Oculto* a transmitir  
na RTP 2

**Homenagens**

**16** *Mensagem do Dia Mundial  
da Música* por Rui Massena  
**17** CASES e SPA celebram  
meio século da morte  
de António Sérgio

**Prémios**

**18** Manuel Alegre honrado com  
Doutoramento *Honoris Causa*  
pela Universidade de Lisboa  
**19** António Pescada recebe  
Grande Prémio de  
Tradução Literária

**Internacional**

**20** *Directiva sobre Mercado Único  
Digital: Controvérsia e Falsas  
Questões* por Patrícia Akester.  
**21** Dirigentes da CISAC recebidos  
por Guterres em Nova Iorque.  
**23** SPA acolhe em Lisboa  
sociedades de autores  
de todo o mundo

**Obituário**

**26** Charles Aznavour  
e Maria Guinot

# A maior votação de sempre na vida da SPA

**A** SPA elegeu os corpos sociais para o quadriénio 2019-2022 com 304 votos, a maior votação de sempre na sua história. Sob o lema *Tudo pelos Autores, Sempre!*, a lista contou com o apoio de cerca de 260 cooperadores que, durante dois meses, manifestaram publicamente a sua confiança numa equipa que, com base num breve programa estratégico, se propôs encontrar as soluções certas e estrategicamente justas para uma instituição que se bate como nenhuma outra pelo futuro dos criadores e pela estabilidade financeira, tecnológica e institucional da cooperativa. Foi um processo dinâmico, mobilizador e criativo que suscitou o interesse e empenho de autores de todas as disciplinas, de todas as idades e de todos os pontos do país.

Durante a campanha eleitoral foi lançado *O Perfil do Autor em Portugal*, estudo sociológico realizado por uma equipa do ISCSP-Universidade de Lisboa, com coordenação do Prof. Paulo Seixas. Este estudo vai ser um útil instrumento de trabalho para todas as instituições que lidam com os criadores portugueses. As conclusões do estudo são também fundamentais para o funcionamento da SPA no presente e no futuro.

Por outro lado, a lista que os autores portugueses escolheram e celebraram com o seu voto continuará a ter a cooperação lusófona como o grande objectivo estratégico nos próximos quatro anos. A reacção positiva das sociedades de língua portuguesa e das restantes veio confirmar o prestígio e o apreço de que a SPA goza no contexto internacional, continuando a ser vice-presidente do Grupo Europeu de Sociedades de Autores e Compositores (GESAC), com sede em Bruxelas.

Num quadro muito difícil para o direito de autor na Europa e no mundo, a SPA renovou as condições de estabilidade e deu mais um passo significativo para assegurar um futuro estável, construtivo e inovador. Por todos e com todos.

—  
**A Direcção e o Conselho  
de Administração,**

Novembro de 2018

a nossa  
casa

a nossa  
causa



PRESIDENTE REELEITO PARA TERCEIRO E ÚLTIMO  
MANDATO MANIFESTA GRANDE “SATISFAÇÃO”

# “A expressiva votação alcançada representa um elevado grau de confiança e de unidade”

Edite Esteves (texto) Inácio Ludgero (fotos)



A comunidade autoral escolheu, em acto eleitoral realizado no passado dia 19 de Novembro, os corpos sociais que irão governar a SPA no quadriénio 2019-2022, sob a presidência de José Jorge Letria, que cumpre assim o seu terceiro e último mandato, de acordo com os Estatutos. Sob o lema *Tudo pelos Autores, Sempre!*, a lista única obteve um expressivo apoio de 304 votos, a maior votação de sempre na história da Sociedade Portuguesa de Autores, destacando-se um apreciável número de votos presenciais, para além dos por correspondência.

“É um factor de grande satisfação e de motivação para todos nós e especialmente para mim, não só porque encabecei a lista, como programei e coordenei todo o acto eleitoral e porque é o último mandato que cumpro”, comentou para a AUTORES o reeleito presidente da Direcção, destacando com natural orgulho que “esta votação representa um elevado grau de confiança, de apoio e de simpatia de centenas de autores portugueses de todas as disciplinas, de todas as idades e de todos os pontos do país”.

Este apoio, aliás, não esteve só patente no número de votos, mas também nas 260 pessoas que constituíram a Comissão de Honra e nas largas dezenas que aceitaram ser proponentes logo no início desta candidatura.

“Portanto, nenhum acto que foi praticado ao longo destes meses por pessoas mesquinhas, invejosas e destrutivas que continuam a transportar com elas antigas sedes de vingança, que são apenas fruto da sua mediocridade e da sua irrelevância autoral e pessoal, nada disso produziu efeito, dividiu ou desmobilizou os votantes que se mantiveram empenhados, mobilizados e unidos até ao acto final que foi a escolha desta lista”, releveu José Jorge Letria.

## GENTE ESTIMULANTE APOIA SOCIEDADE CRIATIVA

A cooperativa dos autores portugueses parte, assim, para este novo quadriénio da sua longa vida de quase 94 anos com mais votos do que teve em 2014 (301), e, como disse o presidente da Direcção, “com gente que nos apoia e que nos estimula no sentido de termos uma sociedade ágil, moderna, criativa, com uma situação financeira equilibrada e estável e com capacidade de resposta àquilo que

vão ser os grandes desafios do futuro”.

Sublinhando que esta eleição se deu num momento muito difícil para o direito de autor em Portugal, na Europa e no Mundo, sobretudo na Europa, situação que bem conhece do seu intenso e constante contacto e funções nas estruturas internacionais a que está ligado em defesa dos autores, José Jorge Letria está convicto que esta votação também vai ser importante a esse nível, porque “é sinal que as pessoas confiam em nós, acreditam no nosso trabalho”. E, a propósito, garantiu: “Na cena internacional, eu vou continuar a mostrar que a Sociedade Portuguesa de Autores é uma sociedade fiável, competente, combativa, empenhada e criativa, mas não tenho dúvidas que vamos viver momentos difíceis, porque o estado da Europa e do Mundo é preocupante sob muitos pontos de vista”.

José Jorge Letria continuará a exercer as funções de vice-presidente da Direcção do Grupo Europeu de Sociedades de Autores (GESAC), com sede em Bruxelas, depois de ter presidido até Maio deste ano ao Comité Europeu de Sociedades de Autores da CISAC.

## MAIS MULHERES E AUTORES DO PORTO NA EQUIPA

Para o presidente da SPA, uma das particularidades mais relevantes desta lista única é ter mais mulheres que a lista anterior e ainda o facto de ter uma representativa expressão dos autores do Porto, Porto que se envolveu no acto eleitoral, recolhendo votos, contrariamente ao que aconteceu há quatro anos. “É também uma forma de homenagem ao Porto por aquilo que o Porto representa na história da nossa vida cultural, social e artística”, referiu.

Depois, este apoio não foi só à lista que José Jorge Letria propôs e organizou, foi também às propostas que foram movimentadas, a saber: o aprofundamento do processo de culturação lusófona; a continuação no investimento na modernização da empresa do ponto de vista da gestão, do ponto de vista informático e também dos recursos humanos, no sentido de fazer com que a SPA esteja cada vez mais apta para responder às expectativas e anseios dos cooperadores, que são os seus verdadeiros e únicos accionistas; e também no sentido de ter uma sociedade de autores moderna em Portugal e no referencial internacional.

“A SPA é, hoje, uma sociedade de autores prestigiada no contexto europeu



e mundial, mas sobretudo no europeu, facto que é relevante para mim, dado que desempenho e continuarei a desempenhar durante mais três anos as funções de vice-presidente da Direcção do Grupo Europeu de Sociedades de Autores e Compositores (GESAC) com sede em Bruxelas”, destacou.

Por outro lado, a votação conseguida é também, segundo o presidente da SPA, “uma forma de apoio e de simpatia e compreensão pelo estímulo que nós damos à criatividade dos autores portugueses através do Fundo Cultural, o que é, naturalmente, muito importante”.

## CONCRETIZAÇÃO DE UM CONSELHO CONSULTIVO

Entre as múltiplas actividades que a SPA irá revelando ao longo de 2019, quer do ponto de vista cultural como do ponto de vista organizativo, é de destacar a concretização de um projecto que o reeleito presidente da Direcção anunciou em sede eleitoral, mas que agora reafirmou para o espaço desta nossa revista, que é a constituição de um Conselho Consultivo.

Este Conselho Consultivo, como já

havíamos afirmado também na edição anterior, vai ter pouco mais que uma dezena de autores de grande representatividade nacional de várias disciplinas que vão ajudar os corpos sociais em vários aspectos, “o que, realmente, é importante para nós”, frisou.

“Portanto – asseverou - vão ser anos de luta, anos de combate, anos de unidade e eu penso que esta grande votação numa lista única – foi única, porque temos o mérito de o fazer única, ninguém mais teve capacidade ou coragem ou dinâmica para apresentar outra lista -, mas eu não tenho dúvidas de com esta lista nós vamos dar um contributo para manter a grande unidade dos autores, o empenho dos autores e a confiança em quem os dirige.”

Daqui a quatro anos, José Jorge Letria, que já não será candidato, afirma que se “reserva o direito de ajudar a escolher a pessoa certa para esta função, não querendo, todavia, intervir no processo”, que o transcende.

Não se manifestando particularmente preocupado, espera, contudo, que “quem nessa altura assumir responsabilidades e funções tenha a capacidade de manter unida esta casa que muito trabalho me deu a unir”. E acentuou: “E eu digo ‘me deu a unir’ e não ‘nos deu a unir’, porque o esforço de unificação foi essencialmente eu que o fiz mais que as outras pessoas. Eu aqui ponho o meu nome em destaque, não por nenhuma sede de notoriedade – não preciso de a ter, aquilo que eu sou é o que fiz nesta casa nestes anos -, portanto espero que nessa altura não destruam a unidade, a mobilização e a confiança que caracterizaram estes anos e que são para mim e para todos os autores portugueses motivo de orgulho”.

## PROJECTOS LANÇADOS DURANTE O PROCESSO ELEITORAL

Durante o processo eleitoral foi lançado *O Perfil do Autor em Portugal*, um estudo elaborado por uma equipa de investigadores do ISCSP-Universidade de Lisboa, que será de grande utilidade para as instituições que em Portugal lidam com a cultura e os seus criadores, conforme damos conta igualmente nesta edição. Esse estudo aponta para a necessidade de profissionalização dos criadores culturais portugueses.

Foi, igualmente, lançado um documento com os 12 principais objectivos



Carlos Mendes



Mafalda Arnauth



Joaquim Furtado



António-Pedro Vasconcelos



A contagem final dos votos na Mesa da Assembleia-Geral:  
Rui Vieira Nery, Pedro Campos, Renato Júnior e Felismina Vieira

estratégicos da SPA para o próximo quadriénio, o qual publicamos aqui junto. A dinamização do projecto de cooperação lusófona, conforme referiu acima o presidente da SPA, é um dos grandes compromissos da renovada equipa que tomará posse nos primeiros dias do mês de Janeiro de 2019.

Dias antes do acto eleitoral, a SPA lançou ainda o volume *O que a SPA Fez e Tem para Contar*, súmula das notícias e comunicados mais representativos difundidos pela cooperativa durante o mandato que agora termina.

### RESPEITADA EXIGÊNCIA DE 25% DE RENOVAÇÃO

Os corpos sociais eleitos para o quadriénio de 2019-2022, como também referimos em pormenor noutra lugar desta secção, apresentam Rui Vieira Nery na presidência da mesa da Assembleia-Geral e Pedro Abrunhosa na presidência do Conselho Fiscal, mantendo ambos as funções desempenhadas no mandato que acaba no final de Dezembro deste ano. A vice-presidência da Direcção será assegurada por Tozé Brito. Outros membros dos corpos sociais actuais integram a lista candidata. Dos novos podem destacar-se os nomes de António-Pedro Vasconcelos, António Manuel Ribeiro, Margarida Gil, Pedro Calapez, Emanuel, Luísa Costa Gomes, Amélia Muge, Nuno Carinhas, Paulo Furtado (*Tigerman*) e Miguel Ferraz, entre outros. Há mais mulheres, como se disse, e foi respeitada e ampliada a exigência estatutária de 25% de renovação.

Como habitualmente, os *publishers* estarão representados na nova Direcção, tendo escolhido em acto eleitoral autónomo, no mesmo dia, os seus dois representantes (um efectivo e um suplente).

A distribuição de pelouros e outras responsabilidades será efectuada na primeira reunião da nova Direcção, no princípio de Janeiro de 2019.

Entretanto, a nova ministra da Cultura – Graça Fonseca -, a quem o presidente da SPA pediu uma reunião urgente, marcou um encontro com a cooperativa dos autores portugueses para o dia 10 deste mês de Dezembro. Sobre este diálogo a que a SPA mostra grande abertura, José Jorge Letria espera que “resultem decisões justas para os autores e para a cultura e que têm de partir do Ministério da Cultura”.

TUDO PELOS AUTORES, SEMPRE!

## Doze linhas programáticas

- 01 Combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa.
- 02 Continuar a assegurar a sustentabilidade da cooperativa e a prosseguir o caminho da recuperação económico-financeira que garanta encarar o futuro com moderado optimismo, apesar dos inúmeros desafios presentes e futuros.
- 03 Garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social, quer por via dos concursos do Fundo Cultural.
- 04 Lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor e criado o Estatuto do Autor Português de modo a que os autores sejam melhor defendidos e apoiados em termos legislativos.
- 05 Reforçar ainda mais os níveis de reconhecimento internacionais da SPA e o papel que a cooperativa pode desempenhar no mundo globalizado, com papéis de destaque nas organizações fundamentais para o direito dos autores a nível internacional.
- 06 Afirmar, definitiva e sustentadamente, a nossa posição privilegiada e pioneira no espaço lusófono, ajudando a criar e a desenvolver novos mercados em benefício de todos os criadores.
- 07 Continuar o processo de modernização da cooperativa sempre com o objectivo de proceder a distribuições cada vez mais céleres e expressivas.
- 08 Prosseguir a política de qualificação dos trabalhadores da cooperativa para que os serviços prestados aos autores sejam crescentemente melhorados e diversificados.
- 09 Continuar a capacitar a cooperativa para o desafio colocado pelo digital de forma a encontrar respostas inovadoras e soluções eficazes para os gigantescos combates que enfrentamos.
- 10 Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras e sensibilizar a população em geral para a importância do trabalho criativo.
- 11 Atrair novos autores e autores novos de forma a assegurar a pluralidade, a abrangência e a renovação da cooperativa.
- 12 Continuar a política de abertura da cooperativa à sociedade tornando-a cada vez mais uma instituição credível e respeitada, ouvida nos fóruns nacionais e internacionais, designadamente através da aposta em estruturas que possam contribuir para aumentar a sua área de intervenção.

TUDO PELOS AUTORES, SEMPRE!

## Comissão de Honra

| **A** | Aldina Duarte | Alexandre Honrado  
 | Álvaro Cassuto | Álvaro Faria | Amélia Muge  
 | Américo Brás Carlos | Ana Zanatti  
 | André Letria | Ângelo César Firmino (Boss AC) | Aníbal Nogueira de Lemos  
 | Antonino Solmer | António Homem Cardoso | António Casimiro | António César Machado (Toli) | António Chainho | António Manuel Lagarto | António Manuel Ribeiro  
 | António Maria Vinhas | António Melo  
 | António Modesto Navarro | António-Pedro Vasconcelos | António Sala | António Torrado  
 | António Victorino d'Almeida | Armando Gama | Armando Nascimento Rosa | Armando Teixeira | Arménio de Melo | Arsénio Mota  
 | **B** | Bruno Niel | **C** | Cândido Lima | Carlos Alberto Moniz | Carlos Alberto Vidal | Carlos Avilez | Carlos Barata Correia | Carlos Cabrita Coelho | Carlos Guerreiro | Carlos Jorge Español | Carlos Mendes | Carlos Nobre Neves (Da Weasel) | Carlos Soares | Carlos Té | Catarina Amaro | Celso Cleto | Cláudio Hochman | Cristina Reis | **D** | Daniel Completo  
 | David Fonseca | **E** | Edgar Nogueira | Edite Esteves | Eduardo Cruzeiro | Eduardo Geada | Eduardo Olímpio Espada | Eduardo Paes Mamede | Emanuel | Ernesto Leite | Eugénio Carvalho Lopes (Gimba) | **F** | Fernanda Brito | Fernanda Lapa | Fernando-António Almeida | Fernando Araújo (Yami) | Fernando Bento Gomes | Fernando Correia Marques  
 | Fernando Cunha | Fernando Dacosta  
 | Fernando Filipe | Fernando Girão | Fernando Matos Silva | Fernando Tordo | Filipe Raposo  
 | Francisco Ceia | **G** | Gonçalo M. Tavares  
 | Gonçalo Pratas | **H** | Helder Moutinho  
 | Helena Vidal | **I** | Inácio Ludgero | Isabel Damatta | Isabel Medina | **J** | Janita Salomé  
 | João Afonso | João Alves da Costa | João Borges Antão | João Brites | João David Nunes  
 | João Lóio | João Matos Silva | João Mota  
 | João P. Simões | João Vaz de Carvalho  
 | Joaquim Furtado | Joel Neto | Jorge Barros  
 | Jorge Braga Cruz | Jorge Castro Guedes  
 | Jorge Costa Pinto | Jorge Fernando  
 | Jorge Leitão Ramos | Jorge Paixão da Costa | Jorge Romão | Jorge Salgueiro  
 | José António Crespo | José Barata-Moura  
 | José Cabeleira | José Caldas Neto | José Carvalho | José de Guimarães | José Duarte  
 | José Fanha | José Luís Gordo | José Luís Porfírio | José Luís Simões | José Manuel Bicho (Darko) | José Reis Peixoto | José Reza |

José Viale Moutinho | Júlio Alves  
 | Júlio Pereira | **L** | Laurent Filipe  
 | Lauro António | Lauro Portugal  
 | Leandro Ferreira | Leonor Leitão-Cadete  
 | Leonor Xavier | Luís Amaro Vieira  
 | Luís Cília | Luís Filipe Rocha | Luís Oliveira  
 | Luís Salgueiro | Luís Represas | Luís Simões  
 | Luís Tinoco | Luís Varatojo | Luís Vartan  
 | Luísa Costa Gomes | Luísa Ducla Soares  
 | Luiz Caracol | Luiz Duarte | **M** | Mafalda  
 Arnauth | Mafalda Veiga | Manuel Falcão  
 | Manuel Faria | Manuel Francis Nunes  
 | Manuel Maria Carrilho | Manuel Mata  
 da Nazaré | Manuel Paulo | Manuela Góis  
 | Marco Quelhas | Margarida Fonseca Santos  
 | Margarida Gil | Margarida Pinto | Maria de  
 Lourdes de Carvalho | Maria do Amparo  
 | Maria Gabriel | Maria Inês Almeida  
 | Maria João Seixas | Maria Teresa Horta  
 | Mário Cabrita Gil | Mário de Carvalho  
 | Mário Jorge | Mário Mata | Mário Rainho  
 | Mário Vieira de Carvalho | Miguel Ângelo  
 | Miguel Barbosa | Miguel Braga | Miguel  
 Ferraz | Miguel Gameiro | Miguel Pedro  
 (Mão Morta) | Miguel Sá Fernandes  
 | Monique Elisabeth Rutler  
 | **N** | Norberto Ávila | Nuno Carinhas  
 | Nuno Gomes dos Santos | Nuno Miguel  
 Henriques | Nuxo Espinheira (Blind Zero)  
 | **O** | Olavo Bilac | Olga Horiz  
 | **P** | Paulo Abreu de Lima | Paulo Cardoso  
 | Paulo de Carvalho | Paulo Fernando Morais  
 | Paulo Filipe Monteiro | Paulo Furtado  
 | Paulo Lima | Paulo Sérgio Santos  
 | Pedro Abrunhosa | Pedro Barroso  
 | Pedro Brito | Pedro Calapez  
 | Pedro Campos | Pedro de Freitas Branco  
 | Pedro Morais Afonso, Ary | Pedro Teixeira  
 da Silva | Pedro Valdoleiros (Blasted)  
 | Pedro Vaz | **R** | Renato Júnior  
 | Ricardo Landum | Rita Redshoes  
 | Roberto Santandreu | Rodrigo Leão  
 | Rodrigo Serrão | Ruben Alves  
 | Rui Baptista | Rui Cunha | Rui Filipe  
 | Rui Massena | Rui Reininho | Rui Rocha  
 | Rui Vieira Nery | Sebastião Antunes  
 | **S** | Serafim Cardal | Sérgio Castro  
 | Sérgio Godinho | **T** | Teresa Rita Lopes  
 | Tiago Bettencourt | Tiago Teixeira  
 (TT - Maketmusic) | Tiago Torres da Silva  
 | Tó Trips | Tó Viegas | Tozé Brito  
 | **V** | Valter Vinagre | Vasco Ribeiro Casais  
 | Vicente Trindade | Virgílio Castelo  
 | Vitor Sousa Lopes | Vitorino Salomé  
 | Viviana Parra Guerreiro  
 | **Y** | Yvette Centeno

TUDO PELOS AUTORES, SEMPRE!

## Corpos Sociais

### ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: **Rui Vieira Nery**  
 VICE-PRESIDENTE: **João David Nunes**  
 EFECTIVO: **Rui Vieira Nery,**  
**João David Nunes e Renato Júnior**  
 SUPLENTE: **Mafalda Arnauth**

### DIRECÇÃO

PRESIDENTE: **José Jorge Letria**  
 VICE-PRESIDENTE: **Tozé Brito**

### AUDIOVISUAL

EFECTIVO: **Jorge Paixão da Costa**  
**e António-Pedro Vasconcelos**  
 SUPLENTE: **Margarida Gil**  
**e Miguel Ferraz**

### ARTES VISUAIS

EFECTIVO: **Catarina Amaro**  
 SUPLENTE: **Pedro Calapez**

### TEATRO

EFECTIVO: **Luísa Costa Gomes**  
 SUPLENTE: **Ana Zanatti**

### ENCENAÇÃO

EFECTIVO: **Nuno Carinhas**  
 SUPLENTE: **Tiago Torres da Silva**

### LITERATURA

EFECTIVO: **José Jorge Letria**  
 SUPLENTE: **António Victorino d'Almeida**

### MÚSICA

EFECTIVO: **Tozé Brito,**  
**Paulo de Carvalho e Publisher**  
 SUPLENTE: **Emanuel, Pedro Campos,**  
**Amélia Muge e Publisher**

### CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: **Pedro Abrunhosa**  
 EFECTIVO: **Pedro Abrunhosa,**  
**António Manuel Ribeiro**  
**e Miguel Ângelo Magalhães**  
 SUPLENTE: **Vitorino Salomé**  
**Paulo Furtado (Tigerman)**  
**e António Casimiro**



Alguns dos elementos dos corpos sociais em convívio, após a votação na SPA, entre eles: José Jorge Letria e Rui Vieira Nery; Tozé Brito com João David Nunes e Pedro Campos; e António Victorino d'Almeida rodeado de Vitorino Salomé, António Manuel Ribeiro e João David Nunes



ESTUDO INÉDITO COM APOIO  
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

## O Perfil do Autor em Portugal foi apresentado na SPA



“Trata-se do primeiro estudo do género realizado em Portugal e de um trabalho sem paralelo mesmo no âmbito de outras sociedades de gestão do direito de autor”

© Inacio Ludgero

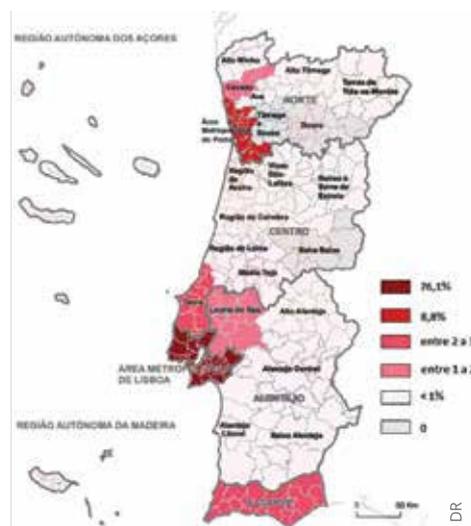
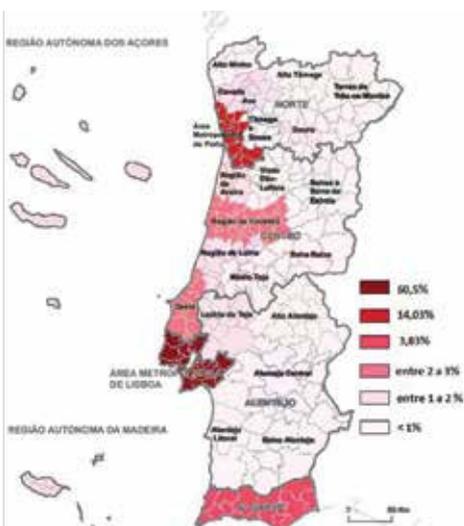
O estudo *O Perfil do Autor em Portugal*, coordenado pelo Prof. Paulo Castro Seixas, foi apresentado aos autores e ao público no passado dia 23 de Outubro na SPA numa sessão que contou com a intervenção do presidente do Instituto Português de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, Prof. Manuel Meirinho, e de José Jorge Letria, presidente de SPA. Usou também da palavra o Prof. Paulo Castro Seixas, que apresentou os aspectos fundamentais da investigação que coordenou, com base num *PowerPoint* ilustrativo das suas reflexões e opiniões.

De acordo com o Conselho de Administração da SPA, “este estudo, que irá ser entregue à ministra da Cultura e a outras entidades e instituições importantes no domínio da cultura em Portugal, põe em evidência aspectos essenciais da vida dos autores como grupo social e da sua presença na sociedade portuguesa”.

“Trata-se do primeiro estudo do género realizado em Portugal e de um trabalho sem paralelo mesmo no âmbito de outras sociedades de gestão do direito de autor”, relevou a Administração da SPA num comunicado emitido no dia seguinte à apresentação do estudo.

“O estudo aponta para a necessidade de se avançar para a profissionalização em Portugal e da consolidação dos parâmetros em que assenta a cultura de autor no nosso país.”

A investigação do ISCSP confirma que, no universo autoral da SPA, os homens são seis vezes mais que as mulheres, que 63,5 % dos beneficiários têm nível académico superior e que 46,1 % dos cooperadores se encontram na mesma situação. Ficou igualmente demonstrada a importância da música na vida da cooperativa, a existência de laços familiares que ligam pais a filhos neste sector e do



Na fotografia em cima: O presidente da SPA, José Jorge Letria, ladeado, à sua direita, pelo presidente do Instituto Português de Ciências Sociais e Políticas, Manuel Meirinho, e por Paulo Castro Seixas, que coordenou a investigação para a produção deste importante estudo

Mapa 1 Territorialização da autoria/autores por NUTS III | Universo (%) Beneficiários num lado e Cooperadores no outro

© DR

Porto e de Lisboa como grandes centros urbanos onde os autores têm mais probabilidades de realizar o seu trabalho e de fazerem carreira. O estudo evidencia ainda a importância crescente do digital na vida dos autores portugueses de várias disciplinas.

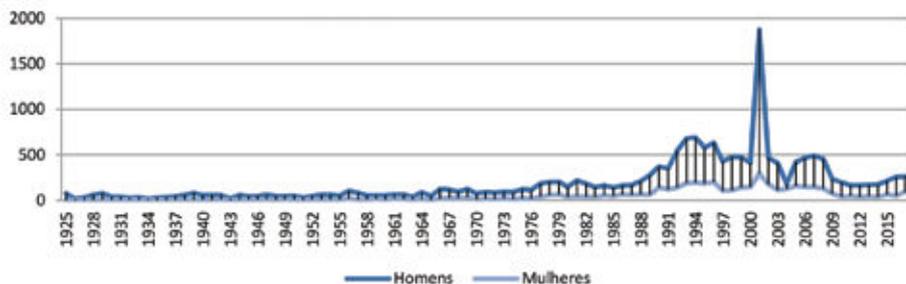
Como disse José Jorge Letria na sessão, “a conclusão deste estudo representa um momento de grande maturidade na vida da SPA, porque fornece à cooperativa dos autores um instrumento de trabalho que permite conhecer melhor o universo autoral e o seu papel e influência na vida do país”. E acrescentou: “Com este ‘Perfil do Autor’ ficamos a saber muito melhor quem somos e o que podemos fazer para tornar melhor a vida e o trabalho dos autores em Portugal”.

“O estudo aponta para a necessidade de se avançar para a profissionalização em Portugal e da consolidação dos parâmetros em que assenta a cultura de autor no nosso país”

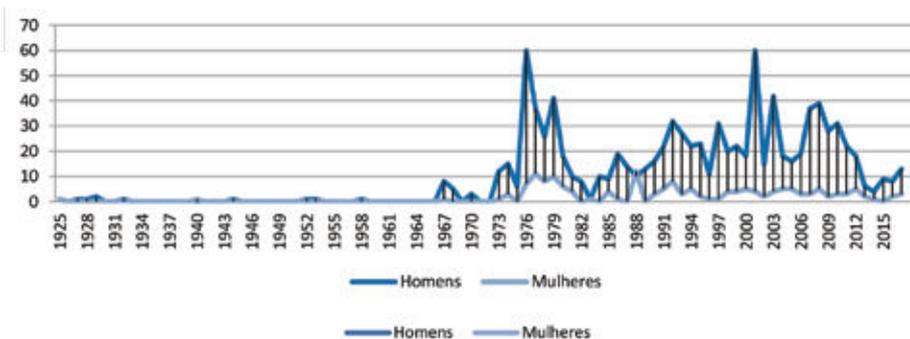
**Alguns pontos a evidenciar no estudo sobre o universo autoral da SPA**

- Os homens são seis vezes mais que as mulheres
- 63,5 % dos beneficiários e 46,1% dos cooperadores têm nível académico superior
- Demonstrada a importância da música na vida da cooperativa
- A existência de laços familiares que ligam pais a filhos no sector da música
- Porto e Lisboa como grandes centros urbanos onde os autores têm mais probabilidades de realizar o seu trabalho e de fazerem carreira
- A importância crescente do digital na vida dos autores portugueses de várias disciplinas.

© DR

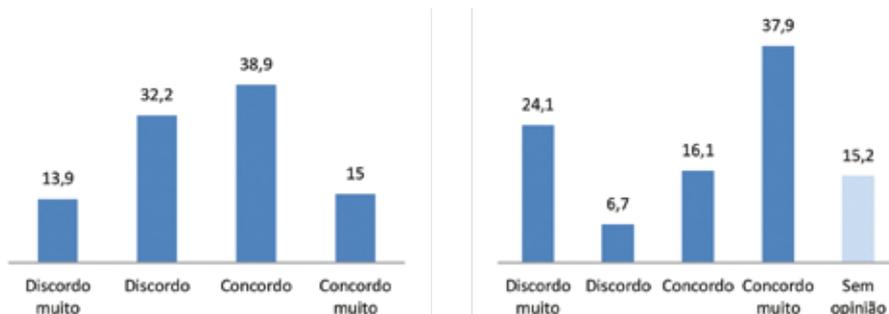


**Gráfico 1**  
Evolução das inscrições de autores na SPA por sexo, 1927-2017 (%)



**Gráfico 2**  
Evolução da passagem de Beneficiários a Cooperadores da SPA por sexo, 1927-2017 (Nº)

© DR



**Gráfico 3**  
O digital condiciona a defesa dos meus Direitos de Autor | Beneficiários a Respondentes (%)

**Gráfico 4**  
O digital condiciona a defesa dos meus Direitos de Autor | Cooperadores a Respondentes (%)

DEPARTAMENTO  
JURÍDICO DA SPA

## Defende autores e recupera créditos

O Departamento Jurídico da SPA continua a patrocinar processos judiciais em defesa dos direitos e dos interesses dos autores, desenvolvendo, também por esta via, uma importante actividade de recuperação de créditos.

Uma nota do Conselho de Administração datada de 9 de Novembro dá conta de que, “como em anos anteriores, aquele departamento procura, de forma permanente, recuperar valores relativos a muitos utilizadores que, ao longo do tempo, não cumpriram com as suas obrigações de pagamento de direitos de autor”. Assim, acrescenta, “até ao final do mês de Outubro deste ano, o Departamento Jurídico da SPA cobrou e recuperou 334.600 euros, devendo situar-se muito próximo ou mesmo ultrapassar os 400.000 Euros, até 31 de Dezembro”.

Para tal, segundo aquela nota, “contribuiu, igualmente, o impacto positivo resultante dos acordos de pagamento que, em número crescente, se têm vindo a verificar, bem como os protocolos celebrados com a hotelaria e Câmaras Municipais”. A estes juntam-se ainda algumas decisões judiciais, proferidas pelos tribunais de primeira instância e superiores, como a decisão proferida pelo TJUE que clarifica definitivamente o pagamento dos direitos de autor nos espaços públicos e estabelecimentos comerciais.

“O número de processos jurídicos em curso situa-se, actualmente, nos 1500, mantendo o número de registo de penhoras uma tendência de decréscimo, já antes verificada”, salienta a Administração da cooperativa, que, a este propósito, relembra que a SPA conseguiu garantir, com o governo de então, após longas negociações, que os autores não mais pudessem ser penhorados na totalidade dos seus créditos, passando, em qualquer caso, a receber a justa parte da sua remuneração.

“Abrangendo todas as áreas de criação intelectual, o total de contratos e adendas assinados por autores através da SPA, até ao final do mês de Outubro, foi de 501”, especifica a nota do Conselho de Administração, relevando que este número evidencia uma positiva actividade autoral. “Este facto – sublinha - é ainda demonstrativo de que cada vez mais autores recorrem à SPA para proteger as suas obras e a sua condição profissional, passando, deste modo, a beneficiar de todas as vantagens oferecidas pela cooperativa.”

**“Até ao final do mês de Outubro deste ano, o Departamento Jurídico da SPA cobrou e recuperou 334.600 euros, devendo situar-se muito próximo ou mesmo ultrapassar os 400.000 euros, até 31 de Dezembro”**

“PORTUGAL PRECISA DE TER UMA  
CONSISTENTE POLÍTICA PARA A CULTURA”

## SPA disponível para o diálogo com a nova ministra da Cultura

Portugal passou a ter como ministra da Cultura a até agora secretária de Estado Graça Fonseca, que foi vereadora da Câmara de Lisboa e conhece bem, como jurista e socióloga, a Administração Pública no nosso país. A responsabilidade governativa nesta área deixou de estar nas mãos do diplomata Luís Filipe Castro Mendes, que, como a SPA repetidamente afirmou e a AUTORES registou, não conseguiu dar a este sector as respostas esperadas e devidas.

“Mais do que dinheiro, falta para esta área uma política que seja sustentável e mobilizadora e dê a autores, artistas e organizadores as condições de que necessitam para poderem realizar o seu trabalho e poderem corresponder às expectativas do público”, sustenta o Conselho de Administração da SPA num comunicado emitido no passado dia 16 de Outubro, data em que foi anunciada a alteração governamental. E sublinha, em jeito de resumo: “Mais do que ter um ministro da Cultura, que é sempre indispensável, Portugal precisa de ter uma consistente política para a Cultura”.

A situação na área da Cultura tornara-se, de facto, insustentável e, para a cooperativa dos autores portugueses, “a substituição efectuada pelo Primeiro-Ministro António Costa é reveladora da preocupação de quem prometeu que Portugal, com o seu governo, iria ter um ministro e uma política para o sector”. Aliás, a SPA mostrou, desde sempre, o seu empenho e combatividade, em representação dos interesses dos seus cerca de 25 mil associados de todas as disciplinas e de todos os pontos do país e a sua Administração releva que “as exigências e as expectativas da SPA se mantêm”.

A SPA afirma que “está inteiramente disponível, como sempre esteve, para conversar com a ministra Graça Fonseca, na convicção de que a sua experiência de gestão e decisão política a deixarão em condições de decidir bem e de fazer com que, na sua imensa diversidade, a actividade cultural seja um efectivo factor de crescimento, de fortalecimento da cidadania e de plena realização da capacidade criativa de autores e artistas”.

“Todos desejam que assim aconteça”, enfatiza, pois “sem a pujança da vida cultural, Portugal fica mais pobre e menos apelativo”.

“A ministra Graça Fonseca - adianta - sabe que as vozes deste sector devem ser ouvidas e levadas em consideração para que as decisões tomadas sejam justas e contribuam para o reconhecimento de quem representa adequadamente o sector e as legítimas expectativas de quem o dinamiza.”

© Nuno Botelho / Expresso



Graça Fonseca, nova  
ministra da Cultura

GALARDÃO VAI SER ENTREGUE EM FEVEREIRO, EM PARIS

## Instituto do Mundo Lusófono distingue José Jorge Letria com Prémio da Lusofonia 2018

O Instituto do Mundo Lusófono (IMLus), organismo independente sediado em Paris e presidido pela professora universitária da Sorbonne Paris 3 Isabelle de Oliveira, distinguiu o presidente da Sociedade Portuguesa de Autores, José Jorge Letria, com o Prémio da Lusofonia 2018, na qualidade de Embaixador do instituto. De acordo com o convite oficial formulado a José Jorge Letria, no início de Dezembro, a atribuição deste prémio especial deve-se ao facto do “trabalho que o presidente da SPA tem vindo a desenvolver na área da defesa do direito de autor da lusofonia.”

O galardão será entregue num jantar de gala a decorrer no dia 27 de Fevereiro de 2019, no Salon Opéra do Café de la Paix, na Place de L'Opéra, em Paris, constituindo um momento alto da celebração do primeiro aniversário do IMLus, que foi inaugurado em Dezembro de 2017 na Sorbonne, “com o objetivo de impulsionar, dinamizar e apoiar as ações que promovam a afirmação da língua portuguesa, bem como das comunidades lusófonas, em cooperação com as outras línguas e áreas linguísticas”.

Os galardoados deste ano são personalidades de Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe que se notabilizaram nos domínios do desporto, cinema, escultura, literatura, pintura, música, fotografia, investigação, ensino superior, meio empresarial, diplomacia, política e ecologia, sendo o prémio especial o Prémio Carreira.

Da lista dos vencedores dos Prémios da Lusofonia 2018, para além de José Jorge Letria, que confirmou à AUTORES a aceitação do honroso convite para estar presente na cerimónia, o instituto destacou os que, até este momento, já confirmaram a sua presença na Gala da Lusofonia:

- Prémio Carreira - Lima Duarte – Actor (Brasil)
- Prémio Literatura - José Rodrigues dos Santos (Portugal)
- Prémio Jornalismo - Judite de Sousa (Portugal)
- Prémio Arquitetura - Teresa Simões (Brasil)
- Prémio Moda - Fátima Lopes (Portugal)
- Prémio Medicina - Guido Palomba (Brasil)
- Prémio Escultura - Francisco Simões (Portugal)
- Prémio Poder Local - José Maria Costa (Portugal)

Na Gala da Lusofonia estarão também presentes “Convidados Benfeitores” - empresários e grupos empresariais - que darão o primeiro impulso à construção de uma escola na Guiné-Bissau, projeto prioritário do IMLus que será apresentado nessa mesma ocasião.

De facto, segundo afirma a sua presidente, “são também objectivos da Missão do Instituto a implementação de uma vocação filantrópica concreta que vise a concretização de ações, efectivamente, pragmáticas e úteis”, por isso “o IMLus aproveitará este evento para apelar aos seus convidados para uma primeira ronda de doações com o objectivo da construção de uma escola na Guiné-Bissau”.

–  
EditeEsteves



A SPA NAS TELEVISÕES

## Gala da SPA no CCB decorrerá a 27 de Março com transmissão na RTP 2

Já está marcada para o dia 27 de Março a realização da Gala anual da SPA no CCB, que terá transmissão directa pela RTP 2, a partir das 22 horas. O Conselho de Administração da SPA assinalou, no passado dia 8 de Novembro, que, “tanto a RTP como o CCB já confirmaram a data”, o que permite à cooperativa avançar com a preparação deste importante evento em que serão entregues prémios aos autores de todas as disciplinas e também a artistas. Como habitualmente, será ainda entregue o Prémio Vida e Obra a um nome a anunciar oportunamente, bem como como o Prémio para a Melhor Programação Cultural Autárquica de 2018.

Segundo confirmou José Jorge Letria à AUTORES. “a gala de 2019 irá dar relevo aos centenários do nascimento dos poetas Sophia de Mello Breyner Andresen e Jorge de Sena”, nascidos, respectivamente, a 6 e a 2 de Novembro de 1919. Alguns dos mais destacados e prestigiados artistas portugueses da actualidade irão actuar no palco do grande auditório do CCB, devendo os seus nomes ser divulgados em breve pela SPA, bem como outros aspectos do programa artístico para esta data.

### SPA E SIC FARÃO NOVO PROGRAMA SEMANAL A PARTIR DE FEVEREIRO DE 2019

Entretanto, ao fim de alguns meses de negociações, a SPA e a SIC chegaram a acordo quanto à emissão semanal de um programa de 40 minutos nos canais que serão anunciados oportunamente. Segundo um comunicado da SPA de 31 de Outubro passado, “o programa começa a ser transmitido em Fevereiro próximo, prevenendo-se que a sua permanência no ar cubra os anos de 2019, 2020 e 2021”. O acordo que assegura a transmissão do programa foi já assinado pelas duas entidades, anunciou o Conselho de Administração da cooperativa dos autores portugueses, adiantando que “o programa de SIC terá a participação regular de nomes indicados pela SPA”. É a segunda vez que a SPA e a SIC contratualizam esta colaboração, que foi precedida por uma outra série de programas transmitidos pela SIC Notícias desde Setembro de 2014 a Maio de 2015. Por outro lado, actualmente, está ser gravada uma nova série de programas semanais resultantes da cooperação da SPA com a TVI, tendo como apresentador Carlos Mendes, cooperador da SPA e arquitecto com uma carreira musical de décadas.

–  
EditeEsteves

© Inácio Ludgero



A cerimónia de entrega dos Prémios Autor 2018, durante a gala da SPA no CCB, terminou com a actuação de Viviane e de 40 elementos do Coro Infantil de Santo Amaro de Oeiras

ÁLBUM *RETRATOS - 1970-2018*  
DE ALFREDO CUNHA

## Lançado na SPA com a presença do Presidente Marcelo

Inácio Ludgero (fotos)

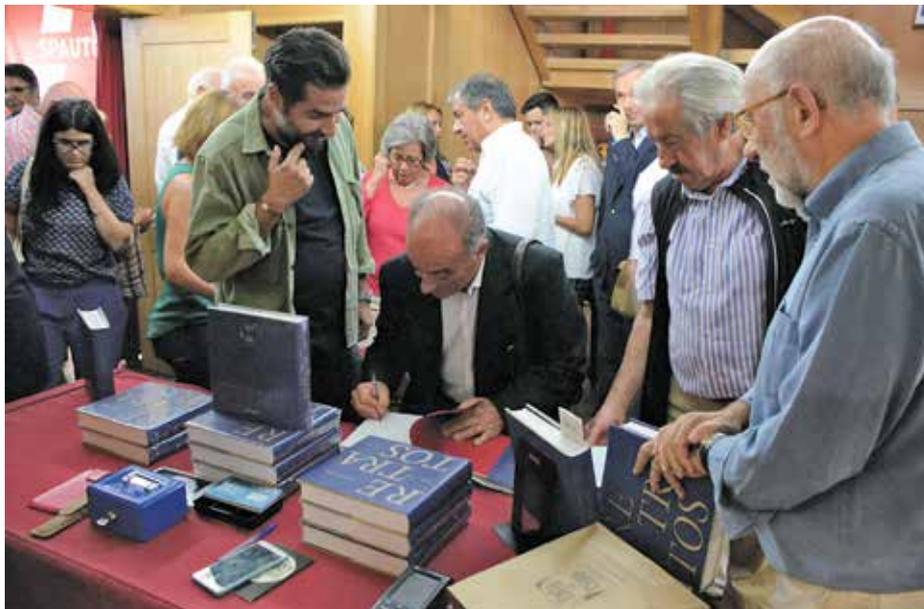
O álbum de fotografias *Retratos - 1970-2018* (edição Tinta da China), do fotojornalista Alfredo Cunha, foi lançado ao fim da tarde do passado dia 1 de Outubro, na Sala-Galeria Carlos Paredes da SPA, tendo como cenário as fotografias do autor e artista ali expostas desde 17 de Maio como forma de homenagem a numerosas figuras centrais da sociedade e vida portuguesas, entre elas, o actual Presidente da República, que fez questão de marcar presença informal na sessão como amigo do autor da obra.

A intervenção de abertura esteve a cargo de José Jorge Letria, presidente da SPA, instituição que apoiou materialmente esta edição, “aprofundando assim um acordo de colaboração com Alfredo Cunha, que disponibilizou um importante acervo da sua obra fotográfica para poder ser utilizado pela cooperativa dos autores portugueses”, salientou.

Intervieram também na apresentação do livro a editora Bárbara Bulhosa, da Tinta da China, e a jornalista Ana Sousa Dias, que colaborou com textos no álbum de retratos de Alfredo Cunha.

Depois de ter destacado as qualidades profissionais, humanas e artísticas de Alfredo Cunha, José Jorge Letria recorreu partes importantes do seu percurso e referiu o modo como “o livro, juntando destacadas figuras nacionais de várias épocas, pode ser um instrumento poderoso no combate contra o esquecimento”.

De modo informal, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, amigo de Alfredo Cunha, integrou-se na sessão, destacando depois, numa breve intervenção, “as suas qualidades como fotógrafo, que o tempo muito acentuou e apurou”, mostrando como ele, “ultrapassada uma fase inicial de timidez, se tornou um mestre no modo como, a partir do saber olhar, constrói retratos inesquecíveis”.



No final, Carlos Alberto Moniz cantou duas canções, uma baseada no poema de amor dedicado por Mário Soares a Maria Barroso e outra de homenagem ao general Humberto Delgado. Estiveram presentes numerosas personalidades da vida cultural e artística e também figuras centrais do fotojornalismo em Portugal.

O lançamento do álbum de fotografias *Retrato-1970-2018* do fotojornalista Alfredo Cunha decorreu no dia 1 de Outubro na SPA, instituição que apoiou materialmente a edição da Tinta da China. A cerimónia, que atraiu muitas personalidades da vida pública e órgãos de comunicação social, contou com a presença do Presidente da República, um dos retratados no álbum e cuja foto figura, entre outras, na exposição que a cooperativa dos autores mantém na Sala-Galeria Carlos Paredes, desde Maio. O amigo Marcelo não resistiu a um bem disposto discurso informal durante a sessão

## Documentário sobre José Duarte apresentado em antestreia na SPA

O documentário *Jazzé Duarte*, realizado por Jorge Paixão da Costa e que tem como figura central o grande divulgador de jazz José Duarte, de 80 anos e com 60 de divulgação constante e empenhada do jazz na rádio e também na televisão de Portugal, foi apresentado em antestreia no Auditório Frederico de Freitas da cooperativa dos autores portugueses, no passado dia 17 de Outubro, ao fim da tarde.

Este documentário de carácter biográfico teve o apoio financeiro do Fundo Cultural da SPA/ AGECOP e faz parte de uma série, a que se seguirá um outro sobre Vitorino Salomé, a sua vida e a sua obra.

José Duarte, nascido em Lisboa em Junho de 1938, é beneficiário da SPA desde 1974 e seu cooperador desde Março de 1986. O seu nome está sempre associado à rubrica *Cinco Minutos de Jazz*, título usado pela primeira vez na Rádio Renascença em 1966 e que ainda hoje se pode ouvir, diariamente, na Antena 1. Vencedor do Prémio de Melhor Programa de Rádio da SPA em 2014, *Cinco Minutos de Jazz* é o mais velho programa da rádio

portuguesa em exibição, 50 anos feitos em 2016. Todos os dias, José Duarte divulga o jazz de todos os estilos e de todos os anos. De New Orleans, ao swing, do bebop ao hard bop e ao free jazz.

A peça documental, com a duração de 45 minutos, é ilustrada com muitas fotografias, imagens em movimento e apontamentos recolhidos ao longo de seis décadas por um homem que se tornou amigo de Louis Armstrong e de outras grandes figuras da história do jazz.

No início da sessão, José Jorge Letria, presidente da SPA, referiu o apoio do Fundo Cultural da SPA a esta obra e referiu a vantagem de haver autores a fazerem trabalhos sobre a vida e a obra de outros autores com o apoio da cooperativa, como acontece em *Jazzé Duarte* e no documentário dedicado a Vitorino Salomé, em fase de finalização.

*Jazzé Duarte* será apresentado na RTP2 e terá expressão no circuito comercial, correspondendo ao interesse dos admiradores de José Duarte, que, no documentário, relata muitas histórias da sua longa carreira como divulgador.



© Inácio Ludgero

## Colecção "O Fio da Memória..."



© Inácio Ludgero

A colecção "O Fio da Memória", da Guerra e Paz com a colaboração regular da SPA, foi enriquecida com três novos títulos de carácter autobiográfico com figuras centrais da nossa actividade cultural, artística e científica: *A História como Paixão* com Fernando Rosas, *A Arte de Criar Paixão Pela Ciência* com Carlos Fiolhais, e, no final de Novembro, *A Grande Arte Tem Dimensão do Mistério* com Graça Morais.

À semelhança dos anteriores títulos da colecção, estes têm como base longas entrevistas da responsabilidade de José Jorge Letria, sendo completados com fotografias actuais e outras revelando diferentes etapas da vida dos entrevistados. Esta colecção já deu voz e espaço a personalidades como Eduardo Lourenço, José-Augusto França, António Victorino d'Almeida, Lídia Jorge, António-Pedro Vasconcelos, Álvaro Cassuto, Teresa Rita Lopes, Urbano Tavares Rodrigues, Artur Cruzeiro Seixas, João Abel Manta, José Tengarrinha e outros.

A colecção tem tido uma presença regular no espaço livreiro, sendo assinalável o interesse dos leitores pelos diversos volumes. Encontram-se neste momento outros títulos previstos, devendo um deles, ser dedicado ao escritor Mário de Carvalho.

**PORTUGAL CULTO E  
OCULTO EXIBIDA NA RTP 2**

## Série televisiva teve antestreia na SPA

**P**ortugal Culto e Oculito, uma série documental inovadora e actual de 10 episódios de 25 minutos sobre espiritualidade teve antestreia muito concorrida no Auditório Maestro Frederico de Freitas da SPA, ao final da tarde do passado dia 24 de Outubro, tendo estreado no próprio dia, pelas 23 horas, na RTP 2, onde foi exibida semanalmente, às quartas-feiras.

O nome da série de autoria de Rita Saldanha, João Rodil e Miguel Ferraz deve-se ao facto de falar de algumas das ordens espirituais e religiosas que perduram há séculos na sociedade portuguesa.

‘Portugal Culto...’, porque fala do conhecimento para lá dos livros, aquele que vem do estudo, da transmissão e do olhar sobre nós próprios. *Portugal Culto e Oculito*, porque retrata um lado da sociedade que sempre foi escondido, quer pelos poderes instituídos, quer pelas próprias ordens.

“É uma série actual, porque este mundo paralelo retrata, afinal, a crise de sentido da sociedade moderna e a procura de respostas para uma sociedade melhor, dentro de cada um de nós”, segundo os seus autores.

Por outro lado, consideram os responsáveis pela autoria e produção, “é uma série inovadora, porque, apesar da espiritualidade ser um tema transversal à sociedade portuguesa e ao mundo, é um tema que não é falado no nosso dia-a-dia, mas que, a partir do dia 24 de Outubro passou a ocupar o seu espaço na RTP2” e que contou – entre muitos outros – com a participação do Prof. Eduardo Lourenço, Dr. Guilherme d’Oliveira Martins, Padre Vítor Melícias, Prof. António Ventura, Prof. José Manuel Anes, Dr. Alexandre Gabriel, Prof. Vítor Manuel Adrião, Prof. José Medeiros, Dr. Luís Natal Marques e Miguel Real.

*Maçonaria, Templários, Ordem dos Bardos, Ovates e Dnuídas, Maçonaria Feminina, Alquimia, Rosa Cruz, Franciscanos, Teosofia, Ordem Hermética do Amanhecer Dourado e Movimento New Age* foram os temas dos 10 episódios que, na SPA, foram resumidos num *teaser* de divulgação.

–

**EditeEsteves**

**DA ÓPERA AOS  
SONS DE VANGUARDA**

## Música para todos os gostos na SPA

Inácio Ludgero (fotos)



**ÓPERA PELA METROPOLITANA** - A SPA recebeu no dia 27 de Setembro duas grandes vozes nacionais do canto lírico, na Temporada dos Solistas da Metropolitana, para a interpretação de alguns segmentos mais icónicos do repertório deste género musical. Em *Grandes Árias e Duetos de Ópera*, a soprano Ana Paula Russo juntou-se ao tenor Marco Alves dos Santos e à pianista Savka Konjikusic para fazerem chegar ao público excertos de importantes obras da autoria de grandes figuras da música como Verdi, Mozart, Puccini e Händel.



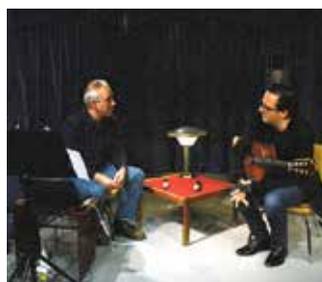
**CARLOS ALBERTO MONIZ COM ANNE VICTORINO D'ALMEIDA** - Em mais um ciclo Autores Contados e Cantados, de autoria e apresentação de Carlos Alberto Moniz, o autor, compositor e cantor açoriano recebeu, no dia 4 de Outubro, no Auditório Maestro Frederico de Freitas a violinista Anne Victorino d' Almeida, a quem foi dedicada a sessão. No final da animada conversa, a convidada juntou-se aos seus colegas do grupo Rumos Ensemble - Luís Gomes (clarinete) e João Vasco (piano) - e apresentaram o espectáculo *Tocando Portugal*.



**SILVESTRE FONSECA COM CARLOS ALBERTO MONIZ** - O guitarrista clássico, compositor e professor Silvestre Fonseca foi o convidado da sessão do dia 8 de Novembro do ciclo apresentado por Carlos Alberto Moniz na SPA. Com 30 anos de carreira, celebrados em Dezembro de 2017 com um concerto na Sociedade de Geografia, Silvestre Fonseca contou histórias da sua vida repartida entre Lisboa, Londres e Cabo Verde e tocou muitas das suas adaptações de músicas icónicas portuguesas e estrangeiras, não esquecendo ainda a sua escrita.



**RODRIGO SERRÃO LANÇA DOIS CD** - O contraabaixista Rodrigo Serrão, com mais de 25 anos de palco, surpreendeu uma vez mais a assistência, ao trazer de novo à SPA, desta feita ao Auditório Maestro Frederico de Freitas, no passado dia 11 de Outubro, um instrumento desafiante, que toca apenas há três anos - o *Chapman Stick*, que é “uma guitarra com baixo e como se tivesse a tocar directamente as cordas de um piano”, como o define - no lançamento dos seus dois últimos CD - *Trovador: As Outras Histórias* e *Meditando*.



**PROJECTO MUSIVUS EM QUATRO SESSÕES** - O Projecto MUSIVUS, promovido pela Associação Portuguesa de Compositores (APC), organizou quatro sessões semanais na SPA, a partir das 21 horas, entre 16 de Outubro e 26 de Novembro, em que, em contexto informal, decorria uma conversa aberta ao público entre um compositor e um intérprete, em torno de uma determinada obra recém-criada de música contemporânea de vanguarda, com particular enfoque na criação nacional, a fim de mostrar os seus processos criativos e performativos.

MENSAGEM DA SPA PARA  
O DIA MUNDIAL DA MÚSICA 2018

## “Vive-se em música, a sentir”

Este não é um texto sobre música. É sobre a vida.

As opções que vamos tomando vão alimentando os sonhos disto e daquilo. Vão-nos concedendo horizontes para neles vivermos.

A escolha da música não foi minha, porque nenhuma criança pode escolher mais do que o imediato. E está bem. O imediato define uma felicidade longa, porque sem presente feliz não existe futuro. Mas, uma criança precisa de ajuda para projetar e é aí que entram os Pais ou de quem delas se encarrega da educação.

Este caminho que fui seguindo foi sendo alimentado pela força que os sons têm de juntar as pessoas. Quando estamos junto de um grupo de pessoas com o mesmo interesse em comum – a música -, acabamos por dar conta de nós a estar felizes, a comunicar e a encontrar espaço para a nossa personalidade. Isso aconteceu-me. Acabei por seguir a Direção de Orquestra, porque gostava de estar a fazer

música em conjunto. Era feliz com essas pessoas num projeto artístico.

Muitas crianças com sensibilidades específicas são conduzidas para um ensino que não as ajuda a ultrapassar e a expressar a sua sensibilidade interior. Para isso acontecer é necessário um espaço junto de pessoas com a mesma sensibilidade e onde lhes seja permitido ser, onde se sintam integradas. A escola dita regular é muitas vezes um espaço agressivo porque regula mas não é dedicada.

Acredito, como humanista convicto que sou, que o ensino artístico é uma saída nuclear para a humanidade. O Homem (sem distinção de género) necessita do hábito de praticar o bem espiritual para se encontrar consigo próprio. Sem isso rende-se ao capitalismo desenfreado e estéril, aceita a indiferença porque já não tem referências e, pior do que tudo, vive longe de si próprio, portanto infeliz.

O Dia Mundial da Música é simbólico e serve para nos recordar de que a disciplina do espírito é a que está mais próxima de nós. Sobre a música não se fala, sente-se. E acreditem ainda mais do que isso, vive-se.

Vive-se em música, a sentir, é-se. Verbo Ser.



© DR

**Rui Massena**

Compositor e Maestro  
(cooperador nº 1475),  
1 de Outubro

© Inácio Ludgero



### VICTORINO D'ALMEIDA VAI FAZER LEVANTAMENTO DO FADO NO REPORTÓRIO DOS COMPOSITORES PORTUGUESES

O maestro António Victorino d'Almeida vai efectuar, a partir de Janeiro de 2019, um estudo-levantamento sobre a importância do fado na construção do repertório dos compositores portugueses do século XX e início do século XXI, todos eles cooperadores da SPA.

Esta proposta de colaboração, divulgada pela Administração da SPA no passado dia 23 de Novembro, resultou de um convite feito pelo presidente da cooperativa com base numa sugestão de trabalho formulada pelo musicólogo Rui Vieira Nery, que coordenou todo o processo de candidatura do fado a Património da Humanidade junto da UNESCO.

Entretanto, aguarda-se a estreia da sinfonia *Autores*, composta por António Victorino d'Almeida a convite da SPA e pronta, depois de assegurado o necessário suporte de produção orquestral. Depois de ser apresentada ao público, a sinfonia deverá ser gravada, como já aqui anunciámos.

### DOCUMENTÁRIO LISBOA E O FADO EXIBIDO COM ÊXITO NA SPA

Passados cerca de 43 anos sobre a sua gravação em Lisboa, a SPA exibiu no seu Auditório Maestro Frederico de Freitas, no dia 27 de Junho, o documentário *Gemeinsam – Erika Pluhar und Fado* ou, em tradução livre, *Lisboa e o Fado*, uma co-produção a preto e branco de 45 minutos de António Victorino d'Almeida e Erika Pluhar, patrocinada pela televisão austríaca ORF. “Uma verdadeira pérola!”, conforme opinião generalizada. Com a participação de músicos, actores, cantores e até políticos portugueses,

para além do povo lisboeta dos bairros típicos e do também autor, cantor, poeta e actor austríaco Andre Heller, marido de Erika, António Victorino d'Almeida, que, então, era adido cultural em Viena de Áustria e queria mostrar aos austríacos o que era o verdadeiro Fado e a sua Lisboa, passa em revista os pontos mais importantes da cidade onde se canta o fado, sempre acompanhado de Erika e interagindo com toda a população. O documentário termina no "Botequim" de Natália Correia com António Victorino d'Almeida ao piano e Vitorino no acordeão, interpretando *A Canção do Mar*.



### ACADEMIA DAS CIÊNCIAS COMEMOROU CENTENÁRIO DA OBRA PIONEIRA DO VISCONDE DE CARNAXIDE

A Academia das Ciências de Lisboa comemorou com uma sessão no seu salão nobre o centenário da publicação do livro *Tratado da Propriedade Literária e Artística*, do visconde de Carnaxide, obra de referência sobre o direito de autor publicada em Portugal. Para além de Artur Anselmo, presidente da Academia das Ciências, que abordou o tema *Reflexos do Direito de Autor na Evolução Tecnológica nos Nossos Dias*, entrevistaram na sessão, realizada no passado dia 9 de Outubro nas instalações da instituição, o presidente da SPA, José Jorge Letria, que abordou aspectos essenciais da luta pela defesa dos autores, designadamente depois da votação da Directiva sobre o Direito de Autor na Sociedade Digital ocorrida no Parlamento Europeu a 12 de Setembro, a Prof<sup>a</sup> Patrícia Akester, o Prof. António Menezes Cordeiro, que falou do visconde de Carnaxide como comercialista, e o Prof. Aires Nascimento, que falou do fenómeno das *fake news* em termos de acção filológica.

### ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA ASSOCIA-SE A TRIBUTO

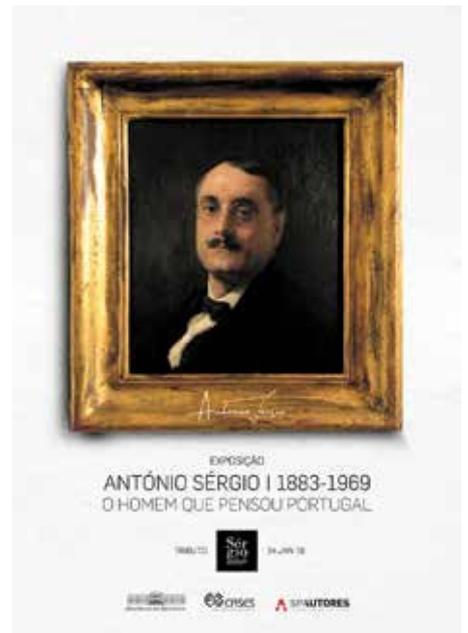
## CASES e SPA celebram em Janeiro de 2019 meio século da morte de António Sérgio

A Sociedade Portuguesa de Autores celebra, em Janeiro de 2019, juntamente com a CASES-Cooperativa António Sérgio da Economia Social, distinguida com a Medalha de Honra da SPA no Dia do Autor Português, em 22 de Maio passado, o cinquentenário da morte do historiador, ensaísta e político António Sérgio, um dos principais nomes do movimento cooperativista e do socialismo democrático, que deu nome ao INSCOOP – Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, organismo antecessor da CASES.

A efeméride, organizada pela CASES, conta ainda com o contributo da Assembleia da República, que irá inaugurar, pelas 18 horas, no Palácio de S. Bento, a exposição *Sérgio 19*, exactamente no dia em que se comemoram os 50 anos sobre a morte do pedagogo, falecido em 24 de Janeiro de 1969. O mesmo acontece com a SPA, que inaugura também nesse dia, pelas 14H15, na Sala-Galeria Carlos Paredes, no edifício 2, uma exposição como Tributo a António Sérgio sob a designação de *António Sérgio | 1883-1969 - O Homem que Pensou Portugal*.

Para além desta exposição comemorativa que a SPA - cooperativa desde a sua fundação em 1925 - terá o maior gosto em coorganizar e acolher e que reunirá bastante material bibliográfico e documental, decorrerá a seguir nestas instalações uma conferência sobre a vida e obra de António Sérgio, figura central da teorização sobre o cooperativismo, pelo ensaísta, ex-ministro, ex-presidente do Tribunal de Contas e actual administrador executivo da Fundação Gulbenkian Guilherme d'Oliveira Martins.

Após um apontamento musical pelo Mæstro António Victorino d'Almeida, será feita a apresentação de uma biografia de António Sérgio, da autoria de João Salazar Leite, a que se seguirá a entrega do Prémio António Sérgio 2017/Curso de Formação do Plano Nacional de Formação Financeira nas seguintes categorias:



Inovação e Sustentabilidade, Estudos e Investigação, Formação Pós-Graduada, Trabalhos de Âmbito Escolar/Vencedores, Trabalhos Jornalísticos e Prémio Especial Personalidade do Ano.

Para o encerramento desta sessão pública solene de Tributo a António Sérgio coorganizada pela CASES e pela SPA foi convidado o ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José António Vieira da Silva.

Por seu turno, a Assembleia da República apresenta ainda, no dia 31 de Janeiro, pelas 18h30, em S. Bento, o livro *Código Cooperativo Anotado*, fruto da iniciativa das Professoras Deolinda Meira e Elisabete Ramos. Trata-se de "um robusto contributo para a interpretação e compreensão de cada uma das normas que o integram que, sem concessões à tentação unanimista, contribui para um debate aberto e plural que honra a própria natureza do movimento cooperativo".

–  
EditeEsteves



© Inácio Ludgero

ASSOCIADO DA COOPERATIVA  
DOS AUTORES PORTUGUESES

## SPA congratula-se com o Prémio Camões para cabo-verdiano Germano Almeida

A SPA congratulou-se com a atribuição do Prémio Camões, o mais importante da lusofonia, ao escritor cabo-verdiano Germano Almeida, associado da cooperativa dos autores portugueses desde 24 de Setembro de 1991. O anúncio foi feito no passado dia 21 de Maio pelo ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, após reunião do júri, presidido por José Luís Jobim.

Germano Almeida iniciou a sua actividade literária na década de 1980 colaborando na revista Ponto & Vírgula, a que se manteve ligado. Nascido na ilha da Boa Vista em 1945 e a viver actualmente no Mindelo, o galardoado estudou Direito na Universidade de Lisboa e exerce actualmente advocacia na ilha de São Vicente. Foi eleito deputado pelo Movimento para a Democracia em Cabo Verde e desempenhou o cargo de Procurador-Geral da República.

O seu último livro, intitulado *O Fiel Defunto*, acaba de ser publicado. A sua obra de estreia – *O Dia das Calças Roladas* –, é de 1982. Entre outras, Germano Almeida é ainda autor de obras como *A Ilha Fantástica*, *Os Dois Irmãos* e *O Testamento do Sr. Napumoceno da Silva Araújo*, estes dois últimos já adaptados para cinema.

Entre os escritores que se pronunciaram sobre a atribuição do Prémio Camões a Germano Almeida conta-se Manuel Alegre – distinguido em 2017 –, que o considerou “justo e merecido”.

O Prémio Camões, atribuído, pela primeira vez em 1989, a Miguel Torga, é o maior prémio da Língua Portuguesa, instituído por Portugal e pelo Brasil em 1988. Com a sua atribuição, “é prestada anualmente uma homenagem à literatura em português, recaindo a escolha num escritor cuja obra contribua para a projecção e reconhecimento do património literário e cultural da língua comum”.

## Alegre considera “uma honra” grau de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Lisboa

O poeta e dirigente histórico socialista Manuel Alegre considerou “uma honra” e “um reconforto moral e cultural” a decisão da Universidade de Lisboa de lhe atribuir, no passado dia 2 de Outubro, o título de Doutor *Honoris Causa*, anunciado a 24 de Setembro.

Na cerimónia, que decorreu na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, estiveram presentes os três mais altos representantes dos órgãos de soberania nacionais: O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa; o presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues; e o primeiro-ministro, António Costa.

O antigo candidato nas eleições presidenciais de 2006 e 2011 considerou “muito relevantes” estas presenças, mas destacou, sobretudo, o significado da proposta da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa no sentido de lhe atribuir o grau de Doutor *Honoris Causa*.

“É uma honra ser distinguido por uma universidade antiquíssima, partindo de uma proposta de uma faculdade tão prestigiada como a de Letras. Considero que se trata também de um estímulo literário, um reconforto nos planos moral e cultural”, afirmou Manuel Alegre.

No ano passado, em Novembro, Manuel Alegre foi distinguido como Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Pádua, em Itália, e já em Fevereiro des-

te ano recebeu o Prémio Camões 2017. Além deste importante prémio, foram-lhe atribuídos os mais distintos prémios literários, entre eles, o Grande Prémio de Poesia da APE-CTT, o Prémio Pessoa em 1999 e o Prémio de Consagração de Carreira da Sociedade Portuguesa de Autores em 2016.

A Universidade de Lisboa fundamenta a atribuição do grau de Doutor *Honoris Causa* a Manuel Alegre como sinal de “reconhecimento do papel da poesia de Alegre, que se constitui um marco do que de melhor o género lírico em Portugal apresenta desde a década de sessenta de noventa até ao presente”.

“A prosa de Manuel Alegre, pela reflexão sobre temas que levanta na sociedade portuguesa, nomeadamente a formação da autoconsciência, a experiência da Guerra Colonial e do exílio ou a luta contra a ditadura, são também referenciados para a atribuição do prémio, assim como a sua vasta vida política e capacidade interventiva”, justifica a Universidade.

Na cerimónia de atribuição do grau de Doutor *Honoris Causa* a Manuel Alegre, o elogio ficou a cargo da professora catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa Paula Morão. O actor Diogo Dória declamou um excerto da poesia de Manuel Alegre e Cristina Branco marcou presença no momento musical.

## GRANDE PRÉMIO DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

# António Pescada vence com *O Duplo* e *O Arquipélago Gulag*

António Pescada foi o vencedor do Grande Prémio de Tradução Literária, com *O Duplo*, de Fiódor Dostoievski, e *O Arquipélago Gulag*, de Alexander Soljenitsin, que traduziu a partir do original russo. A importante distinção, anunciada pela Associação Portuguesa de Tradutores (APT) no passado dia 26 de Outubro, foi entregue numa sessão solene realizada no dia 31, na Sala-Galeria Carlos Paredes da SPA, instituição que patrocina o prémio instituído pela APT e que tem um valor monetário de 2500 euros. A versão portuguesa de *O Duplo*, traduzida por António Pescada, encontra-se editada pela Relógio d'Água, enquanto *O Arquipélago Gulag* pertence à Sextante, chancela do grupo Porto Editora.

Foram ainda atribuídas menções honrosas a Maria Lúcia Lima, pela tradução de *Escutai as Nossas Derrotas*, do francês Laurent Gaudé, editado pela Porto Editora, e a Tiago Nabais, pela tradução do chinês de *Crónica de um Vendedor de Sangue*, da autoria de Yu Hua, editado em Portugal pela Relógio d'Água. O vencedor do Grande Prémio, António Pescada, nascido em Albufeira, em 1938, viveu cinco anos em Moscovo, onde estudou língua e literatura russas. Tradutor de francês, inglês e russo, tornou-se um dos nomes mais respeitados da tradução em Portugal, onde traduziu outros autores clássicos russos como Tolstoi, Boris Pasternak, Ivan Turgenev e Mikhail Bulgakov. Em 1995, foi galardoado com o Grande Prémio de Tradução do P.E.N. Club, pela tradução do francês de *A Bela do Senhor*, de Albert Cohen. Através do Grande Prémio de Tradução Literária, a APT e a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) procuram destacar a tradução

© Inácio Ludgero



1

como exercício de autoria em literatura, e dar ao tradutor "o lugar que merece no mundo da cultura nacional e internacional", conforme evidenciado, uma vez mais, nesta cerimónia, que contou ainda, a encerrar, com um apontamento musical por Carlos Alberto Moniz.

## 1 | NELSON JESUS VENCE PRÉMIO DE COMPOSIÇÃO SPA/ANTENA 2

O compositor Nelson Jesus, com a obra *Two Elegies Framing a March*, venceu por unanimidade, a 7ª Edição do Prémio de Composição SPA/Antena 2 - 2018. O júri da edição deste ano foi constituído pelo Maestro Jan Wierzba (presidente), e pelos Professores António Chagas Rosa e Ivan Moody. A obra vencedora teve estreia no concerto de Gala do Festival Prémio Jovens Músicos, em Setembro, na Fundação Gulbenkian, tendo sido, posteriormente, transmitida pela RTP2. O júri decidiu atribuir, igualmente, a Luís Salgueiro uma Menção Honrosa pela sua obra *Bokeh*.

## 2 | PRÉMIO SPA/DOCLISBOA 2018 PREMEIA *THE GUEST*

O Prémio SPA/DocLisboa 2018 foi entregue à curta-metragem *The Guest* do cineasta suíço Sebastian Weber, durante a cerimónia de encerramento do festival que decorreu no

© Inácio Ludgero



2

O administrador da SPA Pedro Campos (à esquerda) no momento da entrega do prémio a António Pescada



© Inácio Ludgero

dia 27 de Outubro. No panorama dos prémios transversais a todas as secções do festival, *The Guest* também ganhou o Prémio Ageas Seguros para melhor curta-metragem. A organização do festival informou, entre outros eventos a promover para o próximo ano, a distribuição comercial de *Chuva É Cantoria na Aldeia dos Mortos* de João Salaviza e Renée Nader Messor, a primeira obra para a qual irá agir enquanto distribuidora.

## 3 | DUPLA ALICE E MÓNICA REPETE PÓDIO COM CURTA *ENTRE SOMBRAS*

Alice Eça Guimarães e Mónica Santos voltaram a sagrar-se este ano as vencedoras do Prémio do Público Sociedade Portuguesa de Autores no Curtas Vila do Conde - International Film Festival 2018, desta feita com o filme *Entre Sombras*. Já em 2015 tinham vencido este mesmo prémio com o filme *Amélia & Duarte*. Este festival internacional de cinema decorreu entre 14 e 22 de Julho na cidade que lhe dá o nome. O Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores é concedido ao filme da Competição Nacional com melhor média de votação atribuída pelos espectadores.

© João Brites



3



A Administração da SPA solicitou à Prof.<sup>a</sup> Doutora Patrícia Akester que escrevesse um artigo sobre a votação da Directiva sobre o Mercado Único Digital, em 12 de Setembro no Parlamento Europeu. O seu texto, marcado por um profundo conhecimento da problemática do direito de autor, ajuda a perceber o documento, o sentido dos votos e a relação de forças e as tensões criadas por esta decisão do Parlamento Europeu por cujo sentido justo a SPA muito se bateu em nome dos autores e da Cultura em Portugal.

## Directiva sobre Mercado Único Digital: controvérsia e falsas questões

**A** Directiva sobre o Mercado Único Digital gerou enorme controvérsia e falsas questões.

A verdadeira questão é que o tratamento que dá ao direito de autor na Internet desafia o *status quo* existente, retirando poder às grandes plataformas norte-americanas da Internet em benefício de entidades europeias do mundo cultural e editorial.

Não foi por acaso que essas plataformas criticaram fortemente a Directiva. Os artigos 11 e 13 foram os artigos mais contestados: curiosamente os artigos que alteram o equilíbrio de poder entre tais plataformas norte-americanas e a indústria cultural e editorial europeia.

O Pirate Party liderou uma campanha europeia contra a Directiva. A protagonista de tal campanha, Julia Reda, actuou com base numa ideologia que propugna a erradicação do direito de autor em nome de reivindicações de ordem pública, mas na prática, talvez inconscientemente, a campanha em causa serviu os interesses das referidas plataformas.

Na verdade, tentando respeitar o imprescindível equilíbrio entre os interesses do criador e os da sociedade no que concerne à produção e ao uso das obras que beneficiam os utilizadores (artigos 3, 3A, 4, 5, 7 e 8) bem como medidas que beneficiam os autores e titulares de direitos (artigos 11 e 13).

Em benefício dos utilizadores, a Directiva identifica três domínios de intervenção para criação de novas excepções: a prospeção de textos e dados no domínio da investigação científica, as utilizações digitais e transnacionais no domínio da educação e a conservação do património cultural. Pretende a UE que os investigadores recorram com mais facilidade a instrumentos inovadores de investigação de prospeção de textos e dados, que os professores e os alunos possam tirar pleno partido das tecnologias digitais em todos os níveis de ensino e que as instituições responsáveis pelo património

cultural (por exemplo, bibliotecas ou museus acessíveis ao público, arquivos, instituições responsáveis pelo património cinematográfico ou sonoro) sejam apoiadas em sede de preservação do património cultural.

Em benefício dos autores e titulares de direitos, a Directiva propõe regras no que toca **(i)** à utilização digital das publicações de imprensa (**Press Right**, artigo 11) e **(ii)** à utilização de conteúdos protegidos pelas grandes plataformas da Internet (**Value Gap**, artigo 13). Vejamos:

### **(i) Press Right**

O artigo 11 permite que os editores possam obter uma remuneração justa e proporcionada pela utilização digital das suas publicações de imprensa por parte das

grandes plataformas. Não impede usos privados, nem abrange hiperligações.

Caberá a cada Estado Membro assegurar que os autores recebem uma parte adequada das receitas adicionais assim geradas.

### **(ii) Value Gap**

O artigo 13 incide sobre a questão do **Value Gap**, com base nas seguintes premissas:

1. A possibilidade de aceder e partilhar obras protegidas pelo direito de autor através das grandes plataformas da Internet atrai e retém utilizadores dessas plataformas;

2. Verifica-se, pois, uma transferência de valor gerado pela presença de obras nas grandes plataformas da Internet; e

3. Os autores e titulares de direitos devem receber uma parte do valor gerado por essa utilização das suas obras.

O artigo 13 não é do agrado das grandes plataformas da Internet que, há quase duas décadas, beneficiam de certos preceitos comunitários (os chamados preceitos porto-seguro da Directiva sobre o Comércio Electrónico) que lhes têm permitido afirmar que são meros intermediários técnicos e obter lucros através da utilização de obras protegidas pelo direito de autor, sem remunerar os criadores de tais obras.

Note-se que o artigo 13 não elimina por completo o recurso aos referidos preceitos porto-seguro, excluindo, todavia, essa possibilidade quando tal se torna manifestamente injusto para autores e titulares de direitos, em função, por exemplo, da quantidade elevada de obras disponibilizadas nas grandes plataformas e dos fins lucrativos das mesmas. Então, diz o artigo 13, que tais grandes plataformas devem celebrar acordos de licenciamento com autores e titulares de direitos, espoletando, desta forma, uma obrigação de remuneração justa e adequada pela partilha de obras através das grandes plataformas da Internet. E só na ausência de acordos de licenciamento entre as ditas plataformas e os autores e titulares

**"O artigo 13 não é do agrado das grandes plataformas da Internet que, há quase duas décadas, beneficiam de certos preceitos comunitários (...) que lhes têm permitido (...) obter lucros através da utilização de obras protegidas pelo direito de autor, sem remunerar os criadores de tais obras"**

António Guterres ladeado por Jean-Michel Jarre e Gadi Oron, à sua direita, e por Eric Baptiste, à sua esquerda



© DR

de direitos se verifica o recurso à implementação de ferramentas técnicas eficazes para cercear actos ilícitos no âmbito dos sistemas.

Lembremos, por fim, os artigos 14 a 16, dos quais resulta que cada Estado Membro tem a obrigação de garantir que os autores recebem uma remuneração justa e proporcionada pela exploração das suas obras na Internet.

Em sede de princípios, conclui-se que na raiz da controvérsia não se encontra a liberdade de expressão, mas um desequilíbrio de poder na Internet que se encontra dominada por certas empresas norte-americanas.

A UE tem consistentemente tentado controlar os monopólios que ditam unilateralmente as regras de mercado, tentando aqui, regida pela mesma orientação de fundo, reestabelecer a equidade entre as grandes plataformas norte-americanas da Internet e entidades que defendem o Autor e a Cultura europeias.



© Inácio Ludgero

**Patrícia Akester**

Doutora em Direito de Autor e Desafios da Tecnologia Digital, pelo Queen Mary Intellectual Property Research Institute de Londres; Licenciada em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade Católica 1994; Autora de diversos livros e artigos e oradora convidada em seminários e conferências | Outubro 2018

DIRIGENTES DA CISAC RECEBIDOS POR ANTÓNIO GUTERRES EM NOVA IORQUE

## “Uma audiência histórica” para os autores e para a cultura

A SPA congratulou-se com a forma como decorreu a audiência concedida, no passado dia 10 de Outubro, pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, aos dirigentes máximos da Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores (CISAC) na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque.

A audiência, que durou mais de uma hora, contou com a presença de Jean-Michel Jarre, presidente não executivo da CISAC, de Eric Baptiste, seu presidente executivo, e de Gadi Oron, director-geral da confederação. Segundo um comunicado do Conselho de Administração da SPA divulgado no mesmo dia, “os dirigentes da CISAC destacaram a sensibilidade, a simpatia e o interesse de António Guterres pelos assuntos relacionados com a cultura e com a vida e o trabalho dos criadores”.

Salientando que foi a primeira vez que uma delegação da CISAC foi recebida pelo secretário-geral da ONU, os responsáveis máximos da cooperativa dos autores portugueses referiram que “na audiência foram transmitidas a António Guterres preocupações e

objectivos daquela estrutura que representa cerca de quatro milhões de autores de todo o mundo” e que “o diálogo e a partilha de informações irão manter-se”.

É de destacar que “a SPA contribuiu para a realização desta importante audiência, porque o seu presidente, José Jorge Letria, também vice-presidente do Grupo Europeu de Sociedades de Autores (GESAC), com base numa relação pessoal de confiança e amizade por António Guterres, teve ocasião de sublinhar a relevância e utilidade deste encontro, numa altura em que o direito de autor enfrenta em todo o mundo alguns dos maiores desafios e ameaças da sua história”. Segundo a Administração da SPA, “António Guterres foi também sensível a esses argumentos e recebeu os dirigentes

máximos da CISAC, que regressaram de Nova Iorque com a convicção de terem estado na presença de um político culto, muito experiente e sensível que reconhece o papel fulcral da cultura na nossa vida colectiva e na defesa dos valores fundamentais da liberdade e da cidadania”.

“Foi uma audiência histórica”, declararam os dirigentes da CISAC.

**Na audiência foram transmitidas a António Guterres preocupações e objectivos daquela estrutura que representa cerca de quatro milhões de autores de todo o mundo**

## SPA reforça cooperação com a OMPI em Genebra

A SPA esteve presente, com o estatuto de observadora, nas assembleias gerais (58ª série de reuniões) da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), agência das Nações Unidas com sede em Genebra, num evento que reuniu mais de mil delegados provenientes de cerca de 100 países, que se iniciou dia 24 de Setembro e decorreu até dia 2 de Outubro.

Segundo um comunicado da SPA datado de 28 de Setembro, a Sociedade Portuguesa de Autores, representada pela administradora Paula Cunha, “foi a única sociedade de autores europeia presente no evento” e, para além de participar nos trabalhos do plenário, cuja abertura foi efectuada pelo director-geral da OMPI, Francis Gurry, “estabeleceu vários contactos e fez reuniões com delegações presentes, sendo de destacar o interesse manifestado pelo projecto lusófono”.

A nota da Administração da SPA “realça a disponibilidade manifestada pela directora-geral adjunta da OMPI, Sylvie Forbin, para, não obstante a pesada agenda inerente às responsabilidades que o seu cargo obriga a manter em período de AG, reunir com a representante da cooperativa dos autores portugueses”. Esta reunião, “que decorreu num clima de grande cordialidade e simpatia”, teve lugar no final do dia 25 de Setembro e nela participaram, para além de Sylvie Forbin, o director para a gestão do direito de autor, Benoit Muller, a conselheira principal da divisão do direito de autor, Carola Crøella, a conselheira Anita Huss-Ekerhult, o jurista Rafael Vasquez e a assistente pessoal Sherine Greiss. O Conselho de Administração da SPA especifica que “foram debatidas as iniciativas de parceria entre ambas as instituições”, no seguimento da reunião que havia tido lugar em Março, em Genebra, com o director-geral da OMPI, Francis Gurry, e da visita efectuada à SPA, em Junho, pela directora-geral adjunta, de que demos notícia na edição anterior da AUTORES.

## Presidente da SPA participou em Barcelona em mesa redonda da grande feira Liber sobre os direitos dos escritores na Europa



© DR

Por convite da Asociación Colegial de Escritores de Espanha, presidida pelo escritor Manuel Rico, e do CEDRO, Centro Espanhol de Direitos Reprográficos, presidido pela escritora Carme Riera, José Jorge Letria, presidente da SPA e também vice-presidente do Grupo Europeu de Sociedades de Autores, com sede em Bruxelas, participou no passado dia 4 de Outubro em Barcelona na mesa redonda sobre *Escritores, Pensões e Direitos de Autor na União Europeia*, no âmbito da grande feira Liber, que decorre alternadamente em Barcelona e Madrid.

Coordenada pelo jornalista cultural Carles Mesa, da rádio e da televisão, este encontro que contou também com a participação de Marie Sellier, presidente da Societé des Gens de Lettres, de França, “permitiu fazer uma análise detalhada da situação fiscal, contributiva e social dos escritores dos vários países europeus”, conforme informou o Conselho de Administração da SPA num comunicado emitido no dia 8 de Outubro.

Na reunião, José Jorge Letria teve oportunidade de explicar que “em Portugal é possível acumular a pensão de reforma com a cobrança regular dos direitos de autor, designadamente através da SPA”. Depois, “referiu o modo como os escritores têm acesso a mecanismos de apoio como o Subsídio Estatutário e o Subsídio de Emergência, bem como, por candidatura, podem solicitar o apoio do

Fundo Cultural”. Falou também da “ampla divulgação do trabalho dos autores em geral e dos escritores em particular nos programas de televisão e de rádio” que a cooperativa dos autores portugueses garante que sejam emitidos regularmente, sendo “um caso único a este nível no universo das sociedades de autores”.

Por outro lado, referiu o papel desempenhado pela revista AUTORES, agora com encarte no jornal Público, mostrando o último número lançado na edição do passado dia 5 de Outubro. Aproveitou, por outro lado, para se pronunciar sobre *O Perfil do Autor em Portugal*, vasto trabalho de investigação académica efectuado pelo ISCSP-Universidade de Lisboa, “iniciativa muito saudada por todos os presentes, devido à sua profundidade e alcance”, segundo se pode ler no comunicado da cooperativa dos autores portugueses.

O presidente da SPA – adianta a Administração – referiu ainda as várias iniciativas da SPA no sentido de defender os direitos dos seus cooperadores junto do poder político e, designadamente, junto do governo e da Assembleia da República.

Na sequência deste assunto, “os participantes [na mesa redonda] apelaram ao poder político dos vários países para que tenham mais sensibilidade e competência na defesa dos direitos dos escritores e uma melhor percepção do papel da cultura na vida cultural e social dos vários países”.

“A COOPERATIVA PORTUGUESA  
SENTE-SE MUITO PRESTIGIADA”

## SPA acolheu sociedades de autores de todo o mundo para reuniões técnicas e estratégicas em Lisboa



Lisboa voltou a ser palco em Novembro da presença, durante cerca de uma semana, de um conjunto de reuniões de organizações internacionais ligadas ao direito de autor e à gestão colectiva, “em resultado do prestígio e da credibilidade que a SPA tem granjeado a nível internacional”, conforme divulgou, na ocasião, o Conselho de Administração da SPA.

Um dos mais importantes comités técnicos da CISAC, o Media Technical Committee, que tem por objectivos identificar as dificuldades e os desafios enfrentados pelas sociedades membros da CISAC relacionados com questões de licenciamento para os quais visa encontrar soluções eficazes, a médio e longo prazo, reuniu-se nos dias 7 e 8 e contou com a presença de mais de uma centena de pessoas vindas de todas as partes do mundo. “Os seus principais tópicos de interesse foram a transferência de valor (ToV), o VoD, o licenciamento de canais retransmitidos e a partilha de informações sobre serviços de música *online*”, especificou a SPA, adiantando que a cooperativa dos autores portugueses esteve também presente, não só através da assistência de técnicos da

instituição como também através da sua participação activa com uma apresentação num dos painéis.

Outra organização presente nessa semana em Lisboa foi o BIEM, organização internacional que representa as sociedades de autores no que diz respeito aos direitos mecânicos e que integra sociedades de 58 países. A SPA esteve igualmente presente como assistente e também como participante, através da apresentação de comunicações efectuadas por alguns dirigentes da cooperativa. Nomeadamente, no dia 5 de Novembro, a directora do Departamento de Direitos Musicais, Dr<sup>a</sup> Andreia Andrade, interveio no Management Advisory Committee e o director do Departamento Jurídico, Dr. Carlos Madureira, apresentou uma comunicação no dia 6 no Mechanical Rights Day.

No dia 6 de Novembro, decorreu ainda a reunião da Direcção da Armonia, *hub* internacional vocacionado para a negociação do licenciamento com as plataformas digitais, composto pelas seguintes sociedades de autores: AKM (Áustria), Artijus (Hungria), Sabam (Bélgica), Sa-

cem (França), Sacem (Luxemburgo), SGÆ (Espanha) SIÆ (Itália) e Suisa (Suíça), para além da SPA em cujas instalações ocorreu a reunião.

O administrador Tozé Brito esclareceu à AUTORES que aquelas nove sociedades de autores “procuram negociar em conjunto, junto de fornecedores de serviços digitais, como por exemplo o Google, o YouTube e o Spotify, o preço justo para os conteúdos protegidos pelo direito de autor”. “Hoje em dia – acrescentou – todos pagam, mas muito pouco em relação ao ToV, a transferência de valor sobre as receitas publicitárias. O pagamento que se faz por cada visualização ou por utilização dos conteúdos é extremamente baixo em relação ao que esses serviços arrecadam da publicidade, por isso está a ser negociado, por um lado, um preço mínimo, sendo que depois cada sociedade pode negociar por si mesma, a partir desse mínimo.”

O Conselho de Administração da SPA salientou em comunicado que “a cooperativa dos autores portugueses sente-se muito prestigiada com estes eventos, em cuja organização colabora, e está certa de que a presença de autores, técnicos e dirigentes de todas as partes do mundo na capital portuguesa para tratar dos assuntos que verdadeiramente são relevantes para a cultura e para os criadores nacionais e internacionais contribui, certamente, para a dignificação da imagem do país e, sobretudo, para a defesa dos interesses dos autores”.

## Direcção do GESAC analisa em Bruxelas situação do direito de autor na Europa

A Direcção do Grupo Europeu de Sociedades de Autores (GESAC) reuniu-se no passado dia 13 de Novembro em Bruxelas com a participação de José Jorge Letria, presidente da SPA e, desde Maio deste ano, vice-presidente daquela organização, juntamente com os dirigentes de topo da SACEM de França e da PRS da Grã-Bretanha.

Na reunião, o presidente da SPA informou a Direcção do GESAC sobre o acto eleitoral na cooperativa dos autores portugueses, sobre o muito elevado número de autores que aceitaram integrar a Comissão de Honra da candidatura e dos que, na altura, já tinham votado por correspondência.

Segundo uma nota emitida a 14 de Novembro, a Direcção do GESAC discutiu longamente as próximas etapas que envolverão “a aprovação da Directiva votada a 12 de Setembro no Parlamento Europeu, o plano de comunicação e as contas do Grupo Europeu”. Por outro lado, “analisou ainda a situação das sociedades de autores em Itália e em Espanha, onde a SGÆ elegera uma nova direcção e lida com problemas de muito difícil solução até ao final do ano”.

### CONFERÊNCIA TELEFÓNICA DECIDE MEDIDAS DE PROTECÇÃO DA DIRECTIVA

Em meados de Outubro, José Jorge Letria havia participado também numa conferência telefónica da Direcção do GESAC, em que, segundo uma nota do dia 19 daquele mês “se debateu em pormenor a realização dos trólogos em falta sobre a Directiva do Direito de Autor, acto que irá determinar o texto final daquela Directiva após a votação de 12 de Setembro que foi globalmente favorável aos autores, aos artistas e à cultura”. As intervenções e decisões a três realizaram-se no dia 25 de Outubro, no dia 26 de Novembro e irão decorrer no dia 23 de Dezembro.

“Os membros da Direcção do GESAC aprovaram por esta via a campanha de comunicação proposta e as suas mensa-

**"O GESAC irá passar igualmente a mensagem segundo a qual a Directiva do Direito de Autor protege os consumidores das práticas arbitrárias das plataformas digitais"**

gens-chave, bem como acções concretas a desenvolver, que incluem encontros em Bruxelas e Estrasburgo”, pode ler-se no comunicado da Administração da SPA, o qual acrescenta que “o GESAC irá passar igualmente a mensagem segundo a qual a Directiva do Direito de Autor protege os consumidores das práticas arbitrárias das plataformas”.

Na conferência telefónica, José Jorge Letria informou os membros da Direcção do GESAC sobre a remodelação ministerial efectuada em Portugal e sobre as ex-

pectativas existentes e já manifestadas em relação à nova titular da pasta da Cultura.

“A Direcção do GESAC – salienta o comunicado - decidiu, igualmente, manter e aprofundar o trabalho de sensibilização, informação e mobilização para o voto justo dos eurodeputados portugueses.”

### VÉRONIQUE DESBROSSES VÊ TRABALHO RECONHECIDO

A Direcção do Grupo Europeu de Sociedades de Autores e Compositores esteve reunida ainda no passado dia 19 de Setembro em Bruxelas, como habitualmente na sede da SABAM. Para além de um balanço detalhado da votação no Parlamento Europeu no dia 12, resultado histórico para o GESAC, para os autores e para a cultura, “foi prestada informação sobre o impacto mediático e nas redes sociais desta votação” que, como foi dito, “foi uma vitória” mas “está longe de encerrar o assunto”, segundo sustenta o Conselho de Administração da SPA num comunicado datado de dia 21 de Setembro.

Foram depois analisados pela Direcção assuntos relacionados com as sociedades ÆPI da Grécia, SGÆ de Espanha, Musicautor da Bulgária e UCMR-ADA da Roménia, devendo estas situações voltar a ser analisadas e debatidas.

Nesta reunião “foram feitos repetidos apelos ao reforço da unidade do GESAC, que agrupa dezenas de sociedades europeias, num período politicamente muito complexo que tem no horizonte as eleições para o Parlamento Europeu em 2019”. Jean-Noël Tronc referiu “a necessidade de se garantir a disponibilidade dos eurodeputados para votarem correctamente os assuntos da cultura em próximos escrutínios”.

Por último, José Jorge Letria “entregou a Véronique Desbrosses, secretária-geral do GESAC, a Medalha de Honra da SPA como forma de reconhecimento pelo seu contributo para a votação de 12 de Setembro e também como forma de apreço pelo seu trabalho de longa data no GESAC”.

## Júlio Pereira leva os sons do cavaquinho à Womex 2018

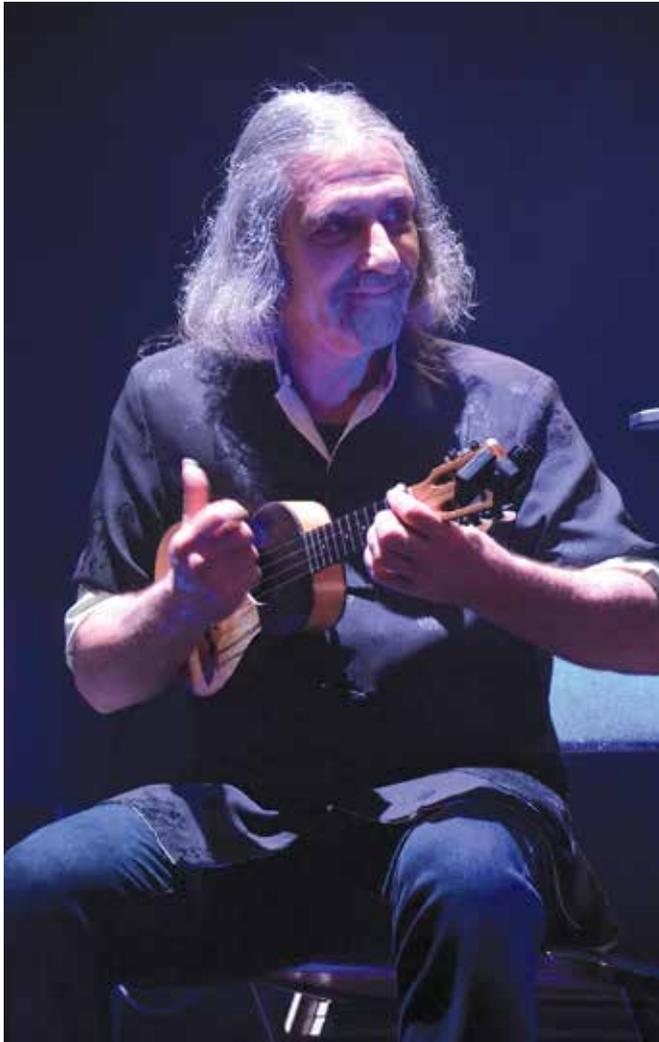
O músico e compositor Júlio Pereira participou na Womex, que este ano se realizou em Las Palmas, Espanha, entre 24 e 28 de Outubro. A Womex (World Music Expo), feira internacional que pretende reflectir, ano a ano, o que se vai fazendo no âmbito da música de cariz regional ou étnico, teve na lista meia centena de nomes para a edição deste ano.

Júlio Pereira, com inúmeros trabalhos no activo, lançou em Setembro de 2017 o seu mais recente e 22.º disco, *Praça do Comércio*, que lhe valeu o Prémio Pedro Osório, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), por este ser “um excelente exemplo do valor do instrumento [o cavaquinho] e do muito que com ele pode ser feito, havendo agora dezenas de novos executantes e construtores em todo o país.”

Multi-instrumentista, com discos gravados onde toca cavaquinho, braçadeira, viola, viola braguesa, bandleim ou *bouzouki*, Júlio Pereira é também presidente da Associação Cultural Museu Cavaquinho, que tem por missão “documentar, preservar e promover a história e a prática do cavaquinho”, bem como dos seus “parentes” pelo mundo. Que não têm bem o mesmo som, como disse Júlio Pereira, residindo aí grande parte da sua ‘atractivas’: “Levar o cavaquinho a qualquer sítio do mundo é sempre fantástico - esclarece -, porque é uma novidade muito grande. Nesta famí-

lia das pequenas violas em forma de oito, o som que é conhecido (na América do Sul, na Europa ou nos Estados Unidos) é sempre associado às cordas de *nylon*, portanto a um som quente. E o nosso cavaquinho é quase o oposto, é uma coisa completamente diferente, de alegria, de vivacidade.”

“Sempre que tocamos no estrangeiro, o cavaquinho é um instrumento do agrado das pessoas”, sustenta Júlio. E a Womex, onde tocou a 26 de Outubro, foi mais um palco de relevo. Com Júlio Pereira (cavaquinho), estiveram na World Music Expo de 2018 Sandra Martins (violoncelo), Pedro Dias (guitarra portuguesa) e Miguel Veras (viola).



© Inácio Ludgero

STALKING NA OBRA  
ÉS MEU, DISSE ELA EM DEBATE

## Livro de António Manuel Ribeiro teve honras de apresentação na Sorbonne

O livro autobiográfico de António Manuel Ribeiro *És Meu, Disse Ela*, publicado em 2018 pela Editora Guerra & Paz, com quem a SPA mantém uma forte parceria, foi apresentado no passado dia 31 de Maio no salão nobre da Universidade Sorbonne Nouvelle, Salle Bourjarc, em Paris.

Passados 50 anos sobre o Maio de 68 na capital francesa, em que a Sorbonne esteve no centro das lutas estudantis, o líder dos UHF teve a honra de ser o conferencista convidado para um debate sobre o *stalking* (assédio persistente), tema base da obra de António Manuel Ribeiro, vítima desse violento comportamento.

O convite partiu da directora do Pólo das Línguas Estrangeiras Aplicadas da Sorbonne, Isabelle Oliveira, e a discussão, moderada pelo jornalista Victor Matias, contou com a participação dos especialistas franceses em *stalking* Chantal Paoli-Textier, presidente da Associação AJC, a psicóloga Audrey Mathieux, o presidente do Sindicato dos Detetivos Privados, Jean-Emmanuel Deryn, e o advogado Michel de Soulages. O evento foi noticiado no Lusojornal.

Além de ter estado no primeiro fim-de-semana de Junho na Feira do Livro de Lisboa, a distribuir autógrafos junto ao pavilhão da Guerra & Paz, António Manuel Ribeiro apresentou também, em Julho, o livro *És Meu, Disse Ela* na Faculdade de Medicina de Lisboa, tendo vindo a ser requisitado entretanto por várias instituições para falar sobre o tema.



© DR

CHARLES AZNAVOUR

(1924 - 2018)

## Criador de mais de 1400 canções em seis línguas

A SPA lamentou a morte, aos 94 anos, na sua residência no sul de França, de Charles Aznavour, que considerou “um dos mais importantes e produtivos autores e intérpretes de canções do século XX e do início do século XXI”.

Na nota de pesar, emitida no próprio dia da sua morte, a 1 de Outubro, a Admi-



© Arquivo SPA

nistração da SPA salienta que, “em mais de 70 anos de carreira, Aznavour criou mais de 1400 canções em seis línguas e realizou milhares de concertos por todo o mundo”, além de ter sido também “um actor de talento em importantes filmes da cinematografia francesa de várias épocas”. “Era um autor muito consciente dos direitos dos criadores, tendo juntado sempre a sua voz às exigências da sociedade de autores francesa SACEM pela defesa dos direitos e interesses dos autores”, relewa o Conselho de Administração da SPA.

Entre muitas outras canções de grande êxito, com destaque para *She*, *Hier Encore*, *La Bohème* e *Il Faut Savoir*, Charles Aznavour também compôs *Aie Mourrir Pour Toi* para ser cantada por Amália Rodrigues, que muito admirava e de quem foi amigo.

Filho de emigrantes arménios, nasceu em Paris em 22 de Maio de 1924. Em 2008 foi-lhe concedida a nacionalidade arménia e aceitou o convite para ser embaixador daquele país na Suíça.

Quase todos os grandes intérpretes do século XX, de Frank Sinatra a Dean Martin, passando por Elton John e Bryan Ferry, entre outros, cantaram e gravaram canções por ele compostas.

O cantor e actor, que tem uma estrela no Passeio da Fama, em Hollywood, recebeu a Medalha de Honra da SPA, durante o *cocktail* oferecido pela Embaixada Francesa em Lisboa na véspera do único concerto que deu a 21 de Fevereiro, no Pavilhão Atlântico, no âmbito da digressão mundial que assinalou a sua despedida dos palcos, aos 83 anos. De assinalar que foi a primeira vez, na história desta instituição, que um estrangeiro foi distinguido com a Medalha de Honra da SPA criada em 2005, por ocasião das comemorações dos 80 anos da cooperativa dos autores portugueses.



© Arquivo SPA

MARIA GUINOT

(1945-2018)

## Cidadã empenhada e autora interventiva

Foi em 1984, quando venceu o Festival RTP da Canção com *Silêncio e Tanta Gente*, que o nome de Maria Guinot, falecida a 2 de Novembro último, chegou ao grande público. A sua interpretação ficaria gravada na memória de quantos a viram e ouviram então, pois, em solidariedade com os músicos em greve, a artista recusou o *playback* adoptado nessa edição e acompanhou-se a si mesma ao piano. Aliás, a imagem determinada da escritora, compositora e cantora a cantar ao piano foi uma constante durante toda a sua vida artística, onde, além das canções, teve uma carreira extremamente interventiva.

Retirada dos palcos desde 2010, após ter sofrido o terceiro AVC, Maria Guinot, foi distinguida em 2011 com a Medalha de Honra da SPA, onde se inscreveu como beneficiária em Fevereiro de 1968, altura em que editou o seu primeiro *single*, na linha dos baladeiros que emergia na época, tornando-se cooperadora em Janeiro de 1988, depois de ter lançado o seu primeiro álbum, *Esta Palavra Mulher*, numa edição de autor.

Falecida aos 73 anos, Maria Guinot deixou uma discografia notável, da qual se destacam temas como *Homenagem às Mães da Praça de Maio* e *Saudação a José Afonso* e escreveu ainda *Histórias do Fado* (1989), com Ruben de Carvalho e José Manuel Osório.

—  
Edite Esteves

EBOOKS.SPAUTORES

# SPA promove com êxito a sua plataforma de autopublicação já com obras publicadas e muitos autores interessados

A SPA tem em funcionamento pleno, desde 23 de Abril passado, a plataforma de auto publicação “ebooks.spautores”, que permite aos seus associados publicarem obras literárias em formato digital. De acordo com o Conselho de Administração, “é muito significativo e promissor o número de autores que já aderiram a esta nova plataforma de publicação”. Vários contratos celebrados anteriormente por autores foram analisados de forma a que a SPA pudesse certificar-se da sua validade e da possível adaptação a esta nova plataforma.

No passado dia 29 de Junho, “foram publicados os três primeiros ‘ebooks’ da livraria digital da SPA”, encontrando-se “outras duas obras na plataforma para serem publicadas muito em breve”. “Todas estas edições – especifica uma nota da Administração - são colocadas na rede de Bibliotecas de Livrarias ILEIO, podendo ser vendidas e alugadas.”

A plataforma não tem quaisquer custos para o autor já representado pela SPA. Desta forma, os autores que não têm acesso ao circuito editorial convencional encontram nesta plataforma uma solução prática e credível para a edição das suas obras.

Os autores interessados podem obter todas as informações disponíveis no site SPAUTORES.

A SPA, entretanto, está a dar ampla divulgação à sua plataforma de autopublicação, o que acontecerá em encontros e festivais literários, em Portugal e fora do país. Deste modo, “a SPA apoia o acesso à edição de todos os autores que estejam ou venham a estar interessados”, sublinha o Conselho de Administração da cooperativa dos autores portugueses.

## AUTOPUBLICAÇÃO

### O que é?

A **Autopublicação** é uma plataforma disponibilizada pela Sociedade Portuguesa de Autores, em parceria com a Marka, que permite aos autores seus membros publicarem obras literárias em formato digital, consultar a situação de obras e relatórios de vendas!

### Permite:



### Como aceder?

#### 1. ACESSO AO PORTAL

Através do portal da SPA – <https://www.spautores.pt>, clicar no Portal dos Membros:



#### 2. MENU AUTOPUBLICAÇÃO

Entrar na plataforma seleccionando o menu “Autopublicação”:



#### 3. INICIAR SESSÃO

Inserir os mesmos dados do Portal dos Membros:



#### 4. PUBLICAR UMA OBRA

Dentro da plataforma, aceder ao menu “Publicar Obra”



#### 5. PERSONALIZAÇÃO

O autor tem autonomia na criação dos conteúdos (sinopse, temática, biografia, preço venda, entre outros). A capa pode ser elaborada pelo autor ou escolhida uma imagem padrão pré-definida.



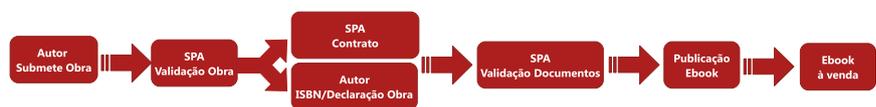
#### 6. REQUISITOS NECESSÁRIOS

A publicação da obra literária digital requer:

- Ser membro da SPA
- Aceitação do Regulamento
- Declaração de obra
- Conteúdos em formato PDF/EPUB
- \*1)
- Contrato SPA



#### 7. APROVAÇÃO DA OBRA



### Onde Serão Vendidos?

Todos os ebooks publicados através desta plataforma ficarão disponíveis para venda na livraria digital da Sociedade Portuguesa de Autores (<http://ebooks.spautores.pt/>)!



A arte é viva. Dialoga com o mundo.  
Procura diferentes formas de expressão.  
Abraça o novo. Experimenta, Inventa e reinventa-se.  
**Porque esta é a marca que a arte deixa em nós,  
é esta a marca que queremos deixar na arte.**